Anno XXVIII — Sabbado 19 de Junho de 1852. — N. 135.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pago dentro do trimestre.
Por quart . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	27 de Maio.	Minas...	14 de Maio
Maranhão	27 de dito	S. Paulo.	2 de dito
Ceará....	28 de dito.	R. de J..	25 de dito
Parahiba	7 de Junho	Bahia...	2 de dito

DIAS DA SEMANA.
14 Seg. S. Bazilio
15 Terc. S. Vito
16 Quart. S. Aurelino.
17 Quint. S. Nicandro.
18 Sext. ✠ O Ss. Coração de Jesus.
19 Sab. S. Juliana de Falconieri.
20 Dom. 3. S. Ilverio p. m.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphão
2, e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 24, as horas e 28 minutos da t.
Cheia a 2, as 4 horas e 7 minutos da tarde.
Mingoante á 9, aos 46 minutos da tarde.
Nova á 17, as 2 horas 28 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Abril.	Austria..	5 de Abril.
Hespanha	10 de dito	Suissa....	1 de dito.
França..	13 de dito	Suecia...	25 de Março
Belgica...	2 de dito	Inglaterra	7 de Abril.
Italia....	3 de dito	E.-Unidos	26 de Fevr
Alemanha.	4 de dito	Mexico...	31 de Janr
Prussia ...	2 de dito	California	2 de Março
Dinamarca	30 de Março	Chili.	24 de Fevr.
Russia...	31 de dito	Buenos-A.	6 de Março
Turquia.	25 de dito	Montevideo	5 de Maio

CAMBIOS DE 18 DE JUNHO.
Sobre Londres, a 27 por d. 1$000
» Paris, 345
» Lisboa, 100 por cento.

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas	29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» de 6$400 novas	16$000
» de 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros	1$920
Pesos columnarios	1$920
Ditos mexicanos	1$800

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE MAIO.

Officio. — Ao commando das armas communicando, que, segundo constou do aviso do ministerio da guerra de 21 de abril ultimo, mandou-se approvar a despeza de 36,422 rs., autorisada pelo tenente coronel João Guilherme de Bruce, quando commandante do extincto 8º batalhão de caçadores. — Igual communicação se fez a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo transmittindo por cópia o aviso do ministerio da guerra de 29 de abril ultimo, declarando, que se augmentara o credito aberto á esta provincia no corrente exercicio, na forma da tabella que tambem remette por cópia.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao mesmo remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra de 7 do corrente, no qual se determina, que tenham baixa do serviço as praças mencionadas na relação que tambem remette por copia, as quaes foram julgadas incapazes de continuar a servir.--Inteirou-se á thesouraria da fazenda.

Relação á que se refere o officio acima.

Quarto batalhão de artilharia a pé.
Soldado Vicente Soares.
» João Francisco de Oliveira.
» Manoel da Conceição.
» João Antonio Damasceno.
» Miguel Arcanjo Campello.
» Felix Carlos.
» Francisco Antonio.

Nono batalhão de infantaria.
Soldado João Bazilio dos Reis.
» Francisco Antonio Cordeiro.
» Claro Monteiro d'Amaral.
» Francisco de Moura Freas.
» Joaquim José Lisboa.

Decimo batalhão de infantaria.
Soldado José Joaquim de Santa Anna.
» Sabino José Pinto.
» Francisco Antonio Caetano.
» José Gonçalves Vieira da Silva.

Companhia de artifices.
Soldado José de Deos da Cruz.

Dito. -- Ao mesmo, communicando, que, por decreto de 30 de abril ultimo, segundo constou do aviso, que remette por copia, do ministerio da guerra de 7 do corrente, foram promovidos os officiaes dos corpos de artilharia do exercito, constantes da relação que tambem remette por copia.--Vide a relação publicada no *Diario de Pernambuco* de 22 deste mez n. 114 --Communicou-se a thesouraria da fazenda.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o de haver indeferido o requerimento em que o alferes do decimo batalhão de infantaria, João Antonio Leitão, pedia ser nomeado ajudante da colonia militar de Pimenteiras.

Dito.--A' thesouraria de fazenda, transmittindo, afim de que lhes dê o destino marcado no artigo 28 do regulamento de 4 de novembro de 1835, para confrontação dos exames que possam ser necessarios, 29 relações impressas das notas de 10.000 rs. da terceira estampa, primeira serie, assignadas na caixa de amortisação com a discripção inserta dos trocadores, cujas notas vão entrar já em circulação no troco diario, em substituição das dilaceradas, e bem assim a relação original dos assignatarios das mesmas notas.

Dito. -- A' mesma, communicando, afim de que faça constar ao primeiro escripturario aposentado daquella thesouraria, Manoel da Silva Ferreira, que, segundo foi declarado no aviso, que remette por copia, do ministerio da fazenda, para se lhe passar o competente titulo de declaração de ordenado, cumpre, que elle apresente em original os titulos dos lugares, que exerceu, de praticante e amanuense da extincta junta da fazenda, e de terceiro escripturario da mesma thesouraria; e que prove nada estar devendo a fazenda nacional de direito dos empregos que tem exercido.

Dito.--A' mesma, transmittindo, por copias, o aviso do ministerio da justiça de 26 de abril ultimo, e a demonstração, á que elle se refere, das quantias distribuidas a esta provincia para as despezas daquelle ministerio no futuro exercicio de 1852--1853

Dito --Ao presidente do tribunal do commercio, communicando, que, segundo constou do aviso que remette por copia do ministerio da justiça de 12 do corrente, se concedeu seis mezes de licença com vencimentos ao amanuense interprete da secretaria daquelle tribunal, Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, para estudar as materias do quinto anno da academia juridica de Olinda.

Dito.--Ao chefe de policia interino, transmittindo, por copia, o decreto de 7 do corrente, pelo qual foi amnistiado o bacharel José Maria Cardozo, que se achava pronunciado pelos acontecimentos politicos, que tiveram lugar ultimamente nesta provincia.

Dito.--A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo 14 exemplares do *Diario de Pernambuco* n. 111 de 18 do corrente, contendo a lei provincial n. 300, que orça a receita e fixa a despeza para o anno financeiro de 1852--53 afim de que a cumpra e faça cumprir, na parte que lhe diz respeito, propondo as medidas ou providencias, que julgar necessario, á bem da execução della.

Dito.--A' mesma, para mandar abrir praça para serem arrematados pelo maior preço, que for offerecido, as seis casas, sitas nos Afogados, que foram adjudicadas á fazenda provincial pelo sello da herança deixada por Joaquim Luiz de Mello Carioca.

Dito.--A' mesma, communicando haver concedido 15 dias de licença com vencimento ao terceiro commandante do corpo de policia Sebastião Antonio do Rego. -- Igual communicação se fez ao commando das armas.

Dito. -- Ao major encarregado das obras militares, autorisando-o á mandar fazer na fortaleza do Brum os concertos, de que trata a requisição, que remette, assignada pelo commandante da mesma fortaleza.--Communicou-se ao commando das armas e á thesouraria de fazenda.

Dito. -- Ao mesmo, concedendo a autorisação, que pedio, para despender mais a quantia de 500,000 rs. com a conclusão dos reparos do quartel das Cinco-Pontas. -- Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--Ao director das obras publicas, declarando, em resposta ao officio, em que Smc. diz julgar conveniente que se prorogue o prazo de 60 dias marcado ao arrematante do açude de Caruarú para dar principio ao mesmo açude, que ao dito arrematante compete allegar o impedimento, que tiver, sendo certo que, segundo contratou já sabia o tempo em que a obra deveria começar.

Dito.--Ao director da colonia militar de Pimenteiras, communicando, que, segundo participou o commandante das armas, foi nomeado o soldado serralheiro da companhia de artifices, João Eugenio, para ir servir naquella colonia, ficando assim satisfeita a requisição que Smc. fez em officio de 16 de abril ultimo.

IDEM DO DIA 25.

Officio. — Ao Exm. presidente da Bahia rogando, que se sirva remetter á secretaria da presidencia desta provincia um exemplar do regulamento das calçadas daquella capital.

Dito. — Ao commando das armas communicando haver designado o dia 27 do corrente para a convocação da junta de justiça, afim de que aquelle commando nomeie 3 officiaes superiores para servirem de vogaes na referida junta, os quaes deverão comparecer no palacio da presidencia as 10 horas da manhãa do mesmo dia. — Neste sentido expediram-se as convenientes ordens.

Dito. — A thesouraria de fazenda inteirando-a de haver approvado o contracto, que pretende fazer o paisano Antonio Joaquim da Costa, para servir no exercito por oito annos, e recommendando que mande abonar ao referido paisano, de conformidade com as ordens da presidencia, o premio de 180,000 rs., proposto pelo marechal commandante das armas. — Communicou-se a este.

Dito. — A mesma enviando por copia um officio do secretario da directoria do monte pio dos servidores do estado, afim de que, ficando inteirado de ter sido admittido contribuinte daquelle estabelecimento com a quantia de 2,400,000 rs. o juiz de direito do civel Custodio Manoel da Silva Guimarães, expessa suas ordens, no sentido de ser arrecadada na mesma thesouraria, do primeiro de janeiro de 1853 em diante, a annuidade correspondente, na forma do decreto de 13 de março de 1844. — Respondeu-se ao dito secretario.

Dito. — A mesma remettendo cópia do aviso da repartição da marinha de 27 de abril ultimo, communicando, que, por decreto de 30 de março deste anno, foi revogado o de 31 de julho do anno passado, pelo qual foi nomeado o Dr. Francisco Antonio Vital d'Oliveira para o lugar de segundo cirurgião do corpo de saude da armada nacional. — Communicou-se a contadoria de marinha.

Dito. — A mesma inteirando-a de haver deferido o requerimento em que o capitão do 14.º batalhão de infantaria, Antonio José dos Passos, pedia, que se lhe adiantasse o soldo do mez de junho vindouro, e recommendando, que mande abonar ao supplicante o soldo do referido mez com o abate da quantia de 20,000 rs., consignada ao seu procurador Francisco Pinto da Costa Lima. Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito. — A mesma transmittindo por copia, o aviso da repartição da justiça de 30 de abril ultimo, communicando haver-se solicitado do ministerio da fazenda o augmento da quantia de 4,188,064 no credito concedido para as despezas da relação no corrente exercicio.

Dito — Ao director geral interino da instrucção publica declarando, que designa os professores Miguel Vieira de Barros Marreca, Vicente Ferreira de Siqueira Varejão e Cosme das Trevas Teixeira para examinadores no concurso, á que se tem de proceder no dia 28 deste mez, para provimento da cadeira da instrucção primaria da povoação da fazenda grande, devendo S. S. presidir o referido concurso.

Dito. — Ao director do collegio dos orphãos declarando em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que deve ser apresentado á presidencia não só o requerimento do professor de primeiras letras daquelle collegio, no qual se acha exarado o despacho de 29 de março ultimo, mas tambem o resultado da inspecção de saude, á que elle se refere, no officio em que participou não poder por ora continuar nas funcções de seu magisterio em consequencia de se achar doente, informando Vmc. com urgencia sobre o modo pratico de se supprir a falta do mesmo professor.

Dito — Ao commandante do vapor Amazonas dizendo ficar inteirado de haver fundiado no porto desta cidade hoje ás 10 horas da manhãa o vapor sob seu mando procedente de Liverpool, devendo seguir para a corte logo que tenha recebido o combustivel e mantimentos necessarios, e remettendo por cópia o aviso do ministerio da marinha de 12 do corrente, no qual se determina, que o dito vapor toque na provincia da Bahia, para receber a correspondencia official, e o mais que o respectivo presidente tiver de enviar para a Corte. — Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia e ao administrador do correio desta capital para fazer os annuncios necessarios.

Dito. — Ao major encarregado das obras militares para mandar, com brevidade tapar um rombo que, segundo communicou o marechal commandante das armas, foi feito pelos recrutas na prisão em que se acham depositados no quartel do Hospicio. — Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito. — A directoria do theatro de Santa Izabel remettendo por copia o contrato que a 22 do corrente celebrou com a presidencia Antonio Alves de Souza Carvalho para ser emprezario daquelle theatro, afim de que, ficando a mesma direcção certa de suas disposições, faça proceder no tempo competente as formalidades estipuladas para entrega do referido theatro ao novo emprezario. — Communicou-se ao actual emprezario Germano Francisco de Oliveira.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao commandante das armas transmettindo por copia o aviso do ministerio do imperio de 28 de abril ultimo declarando ter se naquella data solicitado do ministerio da guerra a expedição das convenientes ordens no sentido de serem engajadas para o serviço da colonia militar desta provincia as 11 praças, que ja seguirão com o respectivo director para a mencionada colonia.

Dito.—Ao mesmo para informar sobre o que propõe o contador da thesouraria de fazenda no parecer, que vai annexo ao officio, que remette, do inspector da mesma thesouraria, a cerca da nomeação de um cirurgião para o presidio de Fernando.

Dito.—Ao mesmo remettendo copia do aviso do ministerio da guerra de 17 de abril ultimo, afim de ter execução, visto haver o capitão do 4. batalhão de artilharia a pé Carlos de Moraes Camisão, apresentado na secretaria da presidencia o conhecimento de ter pago os direitos e emolumentos da licença de tres mezes com soldo simples, que lhe fôi concedida pelo referido aviso, para ir á corte tratar de seus negocios.

Dito —A thesouraria de fazenda dizendo que pode mandar entregar os objectos comprados para a colonia de pimenteiras ao escrivão ultimamente nomeado para a mesma colonia.

Dito —A mesma para que, estando legaes os documentos que remette, mande pagar ao capitão do decimo batalhão de infantaria, José Teixeira Campos, a quantia de 12 960 rs. que elle despendeo com aluguel de cavallos para condução de sua bagagagem, e de diversos objectos pertencentes ao mencionado batalhão, quando destacou para o Limoeiro.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito.—Ao commandante do brigue escuna Legalidade para mandar passar para bordo do vapor Amazonas o marinheiro desertor do mesmo vapor, Manoel Maria, que se acha depositado no dito brigue escuna, segundo declarou o inspector do arsenal de marinha.—Communicou-se ao referido inspector ao commandante do mencionado vapor.

Portaria.- Mandando dar passagem para a corte a bordo do vapor Amazonas ao capitão Carlos de Moraes Camisão.

IDEM DO DIA 27.

Officio.—A thesouraria de fazenda transmittindo o aviso de uma letra na importancia de 500,000 rs. sacada pela thesouraria de fazenda da provincia do Rio Grande do Norte sobre a desta, e a favor de Francisco Paulino de Castro Barroca.-- Participou-se ao Exm. presidente d'aquella provincia.

Dito.-- Ao director do lyceo desta cidade, declarando em solução ao seu officio de 25 corrente, que deve Smc considerar o substituto das cadeiras de inglez e francez d'aquelle lyceo, bacharel Francisco de Assis de Oliveira Maciel, como empregado do mesmo lyceo, não obstante ter elle aceitado o cargo de juiz municipal e d'orphãos do termo do Rio Formoso, visto achar-se ainda nesta capital e que o ordenado delle cessará do dia em que partir para o termo onde tem de exercer o novo emprego; o que se communicara opportunamente a Smc.

Dito.-- Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo para ser relatado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Lopes Raio.--Communicou-se ao commando das armas.

IDEM DO DIA 28.

Officio.--Ao commando das armas devolvendo 17 processos das praças, mencionadas na relação que remette, á fim de que faça dar execução as sentenças nelles preferidas pela junta de justiça.

Relação á que se refere o officio á cima.

Quarto batalhão d'artilharia a pé.
Soldado Bernardino de Sena.
» José Manoel Alves.
» Joaquim José de Santa-Anna.
» Antonio Cardozo.

Nono batalhão de infantaria.
Soldado Marcello Pedro.
» Caetano Mauricio.
» José Amanso.
» Francisco Monteiro.
» Manoel Antonio da Silva.
» Manoel Alves da Silva.
» Feliciano José Galdino.
Cornets Agostinho José Ferreira.

Primeiro batalhão de infantaria.
Soldado João dos Santos Ferreira.
» Antonio José Cardozo.
» Joaquim José Leandro.
» Felismino Antonio Alves.

Corpo de policia.
Soldado Manoel Barbosa } Em um processo.
» José Rodrigues }

Officiou-se ao Exm. presidente das Alagôas devolvendo-se o processo do soldado do 12º batalhão de infantaria, Angelo Custodio.

Dito --Ao mesmo para mandar entregar ao cirurgião da colonia de Pimenteiras, Simplicio Luiz de Souza Fontes a ambulancia que veio do Pao d'Alho, e foi entregue no hospital regimental, a qual acompanhara o 4º batalhão de artilharia em janeiro deste anno e pode agora ser empregada n'aquella colonia.

Dito.--Ao chefe de policia tendo este governo celebrado com Antonio Alves de Souza Carvalho o contrato por copia junto, da empreza do theatro de Santa Izabel, e devendo o actual emprezario Germano Francisco de Oliveira fazer-lhe entrega de todos os objectos pertencentes ao mesmo theatro no começo do mez de julho por findar em junho o seu contracto, cumpre que Vmc. faça realisa-la por meio de um inventario de que ficara copia authentica na secretaria dessa repartição, assignando o original ambos os emprezarios fiscalisando Vmc, essa entrega de sorte que abranja todos os objectos pertencentes ao theatro; informando sobre as faltas que achar, e o estado dos ditos objectos, de sorte que se possa avaliar qualquer responsabilidade do actual emprezario dirigindo-se Vmc. á secretaria deste governo para lhe dar os esclarecimentos de que por ventura, precise para se regular nesse negocio; e advertindo que o inventario e entrega poderá começar neste mez, salvos aquelles objectos, de que o emprezario possa precisar para as ultimas representações, e nesta data officio aos emprezarios para ficarem certos de que Vmc. realisará com elles essa entrega.--Officiou-se aos ditos emprezarios.

Portaria.-- Dispensando de membros da directoria do theatro de Santa Izabel os doutores Gervasio Gonsalves da Silva e José Bernardo Galvão Alcanforado e o coronel Domingos Affonso Nery Ferreira por assim o terem pedido —Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

IDEM DO DIA 29.

Officio. — A thesouraria da fazenda inteirando-a de haver proferido sobre uma representação, em que o thesoureiro da alfandega desta cidade, Joaquim José de Miranda, pede prorogação do praso que lhe fôra marcado por aquella thesouraria, para reforçar a sua fiança, o despacho do teor seguinte:

Concedo ao supplicante o praso de 30 dias para ultimar a justificação da idoneidade dos seus fiadores, e satisfazer as exigencias da thesouraria, entrando no exercicio do seu emprego depois de assignarem os fiadores offerecidos pelo supplicante um termo de fiança em forma legal, até que liquidada e julgada a questão se decida se os ditos fiadores são bastantes, ou se deve ser reforçada a fiança.

Dito. -- A mesma para que, precedendo os necessarios annuncios, contrate um facultativo para substituir o cirurgião do presidio de Fernando, João Domingues da Silva, que tem de ser dispensado do serviço d'aquelle presidio por assim o haver pedido, e bem assim faça preparar as requisições do commandante do mesmo presidio de modo a poder para alli partir o patacho Pirapama até o dia 15 de junho proximo vindouro.

Dito. -- A mesma communicando haver concedido um mez de licença sem vencimento ao juiz municipal e d'orphãos do termo de Nazareth, bacharel João Francisco Duarte, para tratar de sua saude.-- Fizeram-se a respeito as convenientes communicações.

Dito. -- A mesma inteirando de ter concedido vinte dias de licença com vencimento ao bacharel João Paulo de Miranda, juiz de direito da commarca de Pao d'Alho, para tratar de sua saude. Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes feitos aos soldados do nono batalhão de infantaria José Antonio Claudiano, e Francisco Antonio Pereira. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- Ao chefe de policia interino dizendo ficar inteirado do conteudo do seu officio n. 98 de 28 do corrente, cumprindo que S. Mc. mande louvar o procedimento do subdelegado da freguezia da Sé em Olinda, não só na occurrencia constante do mesmo officio, como na outra relativa ao naufragio de uma outra barcaça, cuja tripulação e carga se salvou pelas diligencias empregadas pelo mesmo delegado.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra concedendo a autorisação, que pedio, para despender a quantia de 198,000 rs, com a compra de azeite de carrapato, de coco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios, para fornecimento de luzes no proximo vindouro mez de junho ao palacio da presidencia, hospital regimental, guardas, fortalezas, e quarteis. -- Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito.--A thesouraria da fazenda provincial dizendo que annue ao que a mesma thesouraria propoz em officio de 15 do corrente, de ser entregue ao commandante do destacamento de policia da comarca de Flores a quantia de 426$685 existente na collectoria daquella villa.

Dito. -- A mesma remettendo um officio do director das obras publicas, acompanhado do orçamento e clausulas especiaes para a arrematação dos concertos da ponte do Recife, a fim de que mande annunciar a arrematação tanto desses concertos, como da construcção da ponte da Magdalena, podendo S. Mc. para essas arrematações e para quaesquer outras marcar, se for preciso, sessões extraordinarias

Dito. -- Ao commandante do patacho Pirapama para que faça apromptar o patacho á seu mando a fim de seguir para o presidio de Fernando até o dia 25 de junho proximo vindouro, requisitando S. Mc. o que lhe for necessario para essa commissão ao inspector do arsenal de marinha, a quem nesta data se expedem as convenientes ordens. -- Fizeram-se neste sentido as communicações necessarias.

Dito. -- A Antonio da Costa Rego Monteiro, consul da Bolivia, dizendo em resposta ao seu officio de 17 do corrente, que pode continuar no exercicio das funcções, d'aquelle consulado de que estivera destituido por sua longa ausencia, ficando S. S. certo de que, nesta data fazem-se as precisas communicações as autoridades competentes. -- Fizeram-se as communicações do estylo.

Portaria. — Concedendo a licença sem vencimentos que pedio o alferes da companhia fixa de cavallaria, Luis de Albuquerque Maranhão, até que o governo imperial resolva sobre a demissão que pedio o mesmo alferes.—Communicou-se a thesouraria de fazenda e ao commando das armas.

Dito.—Nomeando o juiz municipal da segunda vara Francisco Rodrigues Sette, que se acha substituindo ao juiz de direito da primeira vara crime, para occupar interinamente o lugar de auditor de guerra.—Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

Dito.—Concedendo a licença com vencimentos, pedida ao soldado reformado Francisco Antonio Xavier para ir a corte, afim de solicitar permissão para ali residir e receber os mesmos vencimentos.

Dito.- Prorogando, de conformidade com o director das obras publicas, por mais 4 mezes contados do dia em que se finalisou a primeira prorogação concedida, o praso para conclusão da obra do setimo lanço da estrada do sul, da qual he arrematante João Paes Barreto.—Fizeram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 1 DE JUNHO.

Officio—Ao commandante das armas, inteirando-o de haver, de conformidade com a informação da contadoria da thesouraria de fazenda, expedido ordem para que as despezas feitas com azeite para luzes dos destacamentos das villas d'Agua-Preta e Pão d'Alho, a que se referem os officios d'aquelle commando, sob ns. 361 e 401 de 21 de abril e 5 de maio ultimo, sejam pagas, na fórma das instrucções de 10 de janeiro de 1843; e remettendo por copia a informação da mesma contadoria sobre os documentos que acompanharam o primeiro dos mencionados officios, afim de que recommende aos commandantes dos destacamentos que se regulem pela referida informação no processo das despezas de semelhante natureza. —Neste sentido officiou-se á supradita thesouraria.

Dito—Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade os recrutas Casimiro José dos Santos e Severino Lopes dos Santos, por terem sido julgados incapazes para o serviço militar.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver expedido ordem ao agente da companhia das barcas de vapor, afim de fazer transportar para a côrte no primeiro vapor que chegar do norte, os capitães Severiano Martins da Fonseca e Benedicto Mariano de Campos; e bem assim ao inspector da thesouraria de fazenda, no sentido de lhes mandar passar as competentes guias de soccorrimento.— Expediram-se neste sentido as convenientes ordens.

Dito—A' thesouraria de fazenda, inteirando-a de haver o bacharel Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, communicado, que no dia 27 de maio ultimo, entrára no exercicio das funcções de juiz municipal e d'orphãos do termo de Goianna, assumindo o interino exercicio da vara de direito por não ter ainda alli chegado o respectivo juiz.

Dito—A' mesma, communicando haver proferido no requerimento de Antonio dos Santos Ferreira, á que se refere o officio d'aquella thesouraria, de 29 de maio ultimo, o despacho seguinte: - Concedo a licença pedida, pagos os direitos do estylo.

Dito—Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser relatado em sessão da mesma junta, o processo verbal feito ao soldado do 9º batalhão de infantaria, Pedro Mendes.—Communicou-se ao commando das armas.

Dito—Ao chefe de policia interino, remettendo por copia o officio, em que a administração dos estabelecimentos de caridade declara não poder ser recolhido ao hospital de caridade o louco Ignacio Guedes, de que trata o officio de Smc., de 22 de maio ultimo.

Dito—A' thesouraria da fazenda provincial, dizendo que póde mandar receber o saldo proveniente da arrematação dos direitos do algodão na provincia das Alagôas, e quanto ao mais que aquella thesouraria propõe sobre este objecto deliberará opportunamente.

Dito—A' mesma, dizendo que faz-se preciso que aquella thesouraria remetta á secretaria da presidencia uma relação numerica dos empregados de cada uma das repartições da fazenda provincial desta cidade, com especificação da qualidade dos empregos e dos seus vencimentos, citando a lei ou o regulamento que os autorisa, e bem assim outra igual dos differentes agentes da fazenda provincial de fóra da cidade, designando os lugares onde exercem suas funcções.

Dito—Ao juiz de direito interino da segunda vara crime desta cidade;—Em resposta ao seu officio, de 25 do mez findo, acompanhado de outro do juiz municipal de Olinda, tenho a dizer-lhe, que emquanto não houver explicação em contrario, deve prevalecer a regra de serem admittidos a recorrer dos despachos de pronuncia aquelles réos que não foram citados, nem, por alguma fórma reconhecidos em direito, scientes dos mesmos despachos, ou da formação da culpa, para se poder dizer, que deixaram ficar perempto o recurso, não o interpondo no prazo legal; e assim deve tambem observar-se a regra de não serem os seus processos submettidos á julgamento, estando elles ausentes, e não se lhes fazendo notificação alguma, pois não se póde dar o caso de revelia onde não ha notificação do réo para comparecer em juizo. Os avisos de 16 de outubro de 1838, de 30 de setembro de 1839 e 5 de dezembro de 1850 não contrariam esta doutrina, e parecem referir-se aos réos que, tendo sido citados e comparecido ou não em juizo, prestado ou não fiança, abandonaram o processo e o seu livramento, e se ausentaram ou deixaram de comparecer para o julgamento final. Não he curial a remessa dos processos dos réos em primeiro lugar mencionados para o jury, nem dos réos de que trata o art. 233 do codigo do processo, se tambem foram inscientes da formação da culpa, pois não se lhes póde tolher o recurso dos despachos de pronuncia, não havendo a seu respeito presumpção de renuncia do recurso, como á respeito dos que tiveram sciencia do despacho de pronuncia, ou pelo menos da formação da culpa, e não o interpozeram: e se lhes cabe recorrer parece que o processo deve ficar no juizo da formação da culpa,

FOLHETIM.

HENRIQUE IV E O LASQUENET *

(POR GUSTAVO CHADEUIL.)

VII.

Uma perseguição ás carreiras.

Entretanto Mahon que com suas pernas delgadas e longas corria com uma velocidade admiravel sem ouvir nada que lhe podesse revelar o inimigo e sem ver cousa nenhuma que o podesse guiar; porque a lua não brilhava, parou todo esbaforido dizendo comsigo: Oh! se elle chega a escapar-me! Mas não, tornou em voz alta: Deos não ha de permittir tal! Dizendo isso interrompeu-se outra vez para escutar.

A natureza dormia seu somno profundo. Nada indicava a presença de um ser animado, excepto todavia um grande morcego, cujas azas membranosas batiam surdamente o ar em derredor delle.

—Oh! continuou Mahon, eu devo alcançar... Eu o descubrirei, ainda que deva para isso examinar um por um todos os fossos, todas as brenhas, todos os cantos de parede!

Apenas estas palavras foram proferidas com a explosão extridente do odio, Mahon sentio um movimento a alguns passos de si. Elle concentrou suas faculdades em uma só; seus sentidos concentraram-se todos no ouvido, elle comprehendeu logo, a ponto de não poder duvidar, que aquelle que procurava, acabava de abandonar um retiro no qual não se julgara sufficientemente occulto

— Ah! respirou Mahon, ei-lo! ei-lo! e arremessando-se em uma carreira febricitante, devorou o espaço, a despeito das altas sebes, das barreiras, dos obstaculos de toda a especie que a obscuridade tornava ainda mais terriveis. O fugitivo semelhante a uma raposa perseguida, vio-se com grande pesar seu obrigado a abandonar a floresta e a fugir atravez dos campos. Elle tinha o pressentimento de que esta luta seria desapiedada. Por isto corria como um louco a quem um delirio desesperado dá aos musculos um vigor sobrenatural.

Quando Mahon entrou por sua vez no campo de trevas, no qual se tinha imprudentemente lançado o conde, a scena tomou um caracter mais estranho. A estatura monumental do gigante apparecia tanto mais ameaçadora quanto ella se mostrava na obscuridade menos profunda de uma planicie descoberta. Não se via delle senão uma sombra negra pendida para diante, sombra que não era revelada nem pela respiração, nem pela voz. Te-lo-hiam tomado voluntariamente, naquella hora, por um desses gigantes infatigaveis que as antigas legendas do norte nos mostram atirados sem repouso nem alivio em perseguição dos máos.

Esta caçada de gente tinha alguma cousa ao mesmo tempo de curioso e de terrivel. Aquelle que tivesse visto passar assim estes dous seres, como rapidos fantasmas, dos quaes um delles, o primeiro, tinha o terror pintado no rosto, e o outro, o segundo, fazia pesar sobre elle seu olhar de uma agudeza devoradora.... teria, estremecendo, voltado a cabeça para desviar seus olhos do espectaculo que se preparava.

O conde sentia diminuir suas forças. Sua respiração secca e breve se lhe escapava da garganta como o silvo de uma cobra. Seus membros quebrados, perdiam a elasticidade. Elle parou para respirar Restava-lhe ainda uma esperança. Talvez Mahon estivesse longe. O conde teve coragem de lançar um volver de olhos para traz. Maldição! Mahon estava ahi, separado sómente delle por des passos. O conde soltou um grito suffocado como o estertor de um moribundo e tornou a tomar para o horisonte essa carreira ardente para a qual quizera poder trocar por azas seus pés já pesados Mas sem o saber, elle tinha-se dirigido mal. O Sena lhe impedia o caminho, hiante, sombrio, profundo, enviando ao ar os mil bruidos gemebundos que formavam uma symphonia estranha que dominava por momentos para elle a resonancia de sua respiração e a pulsação de suas arterias. Os cabellos heriçaram-se-lhe na cabeça. O sangue gelou-se-lhe. Elle não sabia nadar.

Mahon approximava-se..... approximava-se sempre como um spectro vingador. Via-se já sua sombra desenhar se, semelhante a uma alta columna, no cinzento carregado do céo. O conde anniquilado cahio de joelhos.

— Covarde! gritou-lhe Mahon, que acabava finalmente de alcança-lo.

Como acontece sempre nas circumstancias decisivas, operou-se no conde uma reacção violenta, elle endireitou-se todo como se tivesse recebido pela face o açoute de um azorrague. O covarde se rebellou, elle arrancou a espada da bainha, porém Mahon, com um movimento tão rapido como o pensamento, lançou-se sobre a espada de Grammont, agarrou-a pela lamina, e depois sem fazer esforço, quebrou-a. O conde lançou fóra os restos e mettendo a mão debaixo de seus vestidos, tirou o punhal. O gigante deu no punho do conde um golpe com o seu punho cerrado. O braço que recebeu o choque fez-se pesado e tremulo, e o punhal cahio em terra dando um som metallico.

O conde duas vezes desarmado, convencido de que toda a resistencia era então impossivel, porém levado pelo instincto da conservação quiz tentar ainda parlamentar.

— Que queres de mim? perguntou elle a Mahon.

— Nada! disse o gigante; nada senão dizer-te porque rasão te aborreço e o que exijo de ti.

O conde tomou animo e respirou; um sorriso de despreso pousou em seus labios.

Mahon depois de breve pausa disse:

— Ha tres mezes apenas, que eu estava ao serviço de bons amos, Tu vieste uma noite lança los fóra vergonhosamente da casinha que occupavam, porque esta casa convinha ao teu serviço. Até ahi, excepto a grosseria de tuas maneiras e a dureza de teu coração, eu nada tinha que censurar.... "

— Era o direito da guerra, interrompeo o conde.

— Confesso isso; mas o que estava fóra deste direito, era deter á força, minha joven ama vence-la, subjuga-la pela violencia e obriga-la, para não sobreviver á sua deshonra, a ir lançar-se no dia seguinte nesse rio que alli vês, atras de ti, nesse golpho que recebe tudo indistinctamente, o assassino e a victima, o innocente e o criminoso!

— He verdade! disse o conde, cuja vista inquieta gyrava em derredor de si, fui injusto.

— Sabes, continuou Mahon, porventura o que fiz para vingar minha joven ama a quem amava com respeito? Offereci-me para te servir; então toda a minha vida se concentrou em ti: tratava-se de penetrar um por um os teus segredos. Oh! bem vês que marchava para o meu fim com a paciencia do negro e com a prudencia da serpente; eu te ajudava, eu te impellia quando a vida de um de meus semelhantes não estava nisso empenhada, e hoje, graças a um soccorro inesperado da Providencia tenho na minha algibeira com que fazer-te rodar, esquartejar e queimar!

A esta revelação inesperada La Tour sentio os dentes chocarem-se-lhe entre os labios descorados pelo medo.

— Hoje continuou o gigante, posso demonstrar até a evidencia que és o espião de Mr. de Mayenne, e que tu só és criminoso da traição infame que denunciaste contra Saint-Rieul-Beautreillis, o qual felizmente está em lugar seguro.

— Os cabellos do conde heriçaram-se-lhe na fronte como as cerdas da hyena, quando vê surgir na sombra um inimigo.

— Hoje! tornou Mahon, posso provar aos mais incredulos que és mui simplesmente Amedeo Bastiat, filho de Jeronymo Bastiat que as leis da Allemanha justiçaram, ha muito tempo, e que este titulo de conde com que te ornas, não o deves ainda senão a um crime!

— Escuta ... disse o aventureiro ha pouco tão altivo em presença do criado, peço-te perdão; fixa tu mesmo o preço do teu silencio.

— Ah! bem vês, continuou Mahon, o servo se rebella contra o amo. Fui eu ainda que conduzi ao castello a Mr. de La Vrillére e seu intendente... eu queria que a medida fosse cheia... Consegui: sua hora soou.... Amedeo Bastiat! não tens mais sobre a terra nenhuma esperança!

E apanhando o punhal do miseravel que acabava de assim abater, Mahon disse-lhe:

— Toma, fere-te e Deos te perdoe!

Bastiat apoderou-se da arma que lhe era offerecida, e, aproveitando o momento em que Mahon voltava as vistas para não assistir á sua morte, precipitou-se sobre elle, e deu-lhe no meio do peito uma furiosa punhalada; porém a lamina desviada pela estructura ferrea do gigante, resvalou sobre as costellas, fazendo-lhe apenas uma incisão na pelle.

Mahon rugio. Em accesso de legitimo furor, pusou de sua pesada espada, fê-la primeiro gyrar rapidamente, depois arremeçou-a com uma força prodigiosa sobre a cabeça de seu desleal antagonista. Amedeo Bastiat, para não receber o golpe, quiz dar promptamente um passo para traz; mas um grito despedaçador, um grito de suprema agonia se escapou como um som de sino funebre, de seu peito offegante. Elle tinha encontrado o vacuo debaixo de seus pés. O Sena abrio-se para o receber; depois cerrou-se silenciosamente sobre o seu corpo e continuou o seu curso, interrompido por um momento, para ir levar no outro dia um cadaver de mais ás redes de Saint Cloud.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) *Vide Diario n. 124.*

até que esteja no caso de ser remettido ao jury.

Dito—A' camara municipal do Recife, dizendo que, para poder deliberar acerca do officio de 18 do corrente, relativamente á continuação das despezas por conta da verba—eventuaes—he necessario que aquella camara remetta um demonstrativo resumido das despezas feitas pela referida verba, designando os objectos em que se despendêo, e mostre-n o o deficit que pretende legalisar; e bem assim que declare em quanto orça o mais que se podera despender até o fim do anno financeiro municipal.

Portaria—Creando nos termos do regulamento provincial de 12 de maio do anno passado, uma escola de primeiras letras na freguezia da Escada, com o ordenado annual de 400$000 réis. — Fizeram-se neste sentido as necessarias communicações.

EXTERIOR.

A EXPEDIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS AO JAPÃO.

Pariz 2 de maio de 1852.

Os proprios meninos teem já visto presentemente muitas revoluções, e hão de ver ainda muitas outras, porque a humanidade não para; e assim como a natureza tem horror ao vacuo, o espirito tem horror á immobilidade. Em quanto a velha Europa fecha suas azas fatigadas, e parece completar sobre si mesma um trabalho de concentração, a lei immortal do progresso abre novos caminhos, e o espirito daquelle que marchava por cima das aguas, prosegue através dos mares a obra de expansão e de propagação, que não deve acabar senão na consummação dos tempos. « Tu vas á direita, eu vou á esquerda » diz um proverbio; fazendo a volta do mundo, chegaremos a encontrar-nos. » Pois bem! estas palavras serão compridas, e o serão em nossos dias pelos filhos desta raça emprehendedora e indomavel, que está espalhada por todo o universo, e da qual foi dito: *Toto divisos orbe Britanos.* As duas grandes correntes sahidas da raça anglo-saxonia, o povo inglez e o povo americano, pozeram-se em marcha uma para o Oriente e a outra para o Occidente para irem encontrar-se e reunir-se depois de ter atravessado o mundo. O lugar desta solemne reunião he este imperio fabuloso que foi chamado o imperio do Meio, terra fabulosa a qual se pode chamar com o poeta: *The womb of the world.* Para darem-se as mãos, para fazerem o gyro, não resta mais que remover um só obstaculo; he a ultima defeza do antigo mundo, a grande muralha da China. Ora em pouco tempo, os Inglezes e os Americanos, correndo como os ventos de extremidades oppostas, com o vapor e com a polvora metterão entre dous fogos este ultimo entrincheiramento, e debaixo de seus golpes repetidos a grande muralha baqueará logo, como os muros de Jericho ao clangôr da trombeta.

Não phantasiamos. He indubitavel, e está previsto que cedo ou tarde os Inglezes tomarão a China. Elles não a tomarão voluntariamente assim como não tomaram o seu imperio da India; mas a extensão he a condição forçada, por assim dizer, fatal de sua conquista; não lhes he permettido parar nem dizer-se a si mesmos. « Não irás mais longe » Todos os seus augmentos de territorio na Asia tem sido actos de necessidade mais que de ambição. Ao mesmo tempo cada um dos progressos da industria no continente europeu, impelle a Inglaterra para as regiões ainda não exploradas. Os homens politicos os mais previdentes já tem dito que ella devia de hoje em diante procurar seu futuro e sua fortuna nas suas colonias. A Europa que ella tinha em uma sorte de tutella industrial chega ou ha de chegar um dia á emancipação; cumpre ao commercio inglez outras vias de consumo. Quando os Hollandezes foram invadidos por Luiz XIV, cuidaram um momento em transportar sua republica para a Batavia, depois de terem rompido os diques e entregue ao Oceano a terra que lhe tinham tirado. O inglez tambem tem uma patria maior e mais invencivel do que aquella que se chamá a Inglaterra; elle tem o mar. Ameaçada pelas industrias rivaes, desapossada do monopolio pela concurrencia, a industria ingleza emigrará, como queria fazer a republica hollandeza. Não he o Oceano seu reino? A Inglaterra está pois destinada a completar cedo ou tarde a conquista que principiara no extremo Oriente. mas novos acontecimentos que se preparam, ou que estão em via de execução a forçarão talvez a isto mais cedo do que ella quizera.

Por que, emquanto os Inglezes marcham para o assalto da velha Asia pelo caminho do Mediterraneo do mar Vermelho ou pelo cabo da Boa Esperança, do outro lado do mundo os Americanos se porm tambem em marcha para ahi chegar pelo oceano Pacifico. O governo dos Estados Unidos envia uma esquadra ao Japão, e he provavel que breve tenhamos de ver os americanos fazer nesta massa immovel uma abertura a tiros de artilharia como os Inglezes fizeram na China. Ha longo tempo que estes insaciaveis e intrepidos gastadores teem lançado um olhar de cobiça para estas regiões cheias de thesouros que lhes são interdicto; ha largo tempo que seus baleeiros, os quaes sulcam por centenas estes mares sem limites, teem reconhecido e marcado o caminho de suas futuras conquistas. Mas até agora elles tinham apparecido como exploradores, hoje vão apresentar-se como potencia soberana.

O governo dos Estados Unidos fez publicar uma sorte de programma politico da expedição, do qual reproduzimos as passagens principaes.

« Não só o Japão recusa toda a relação commercial com o resto do mundo, o que he já um direito muito contestavel, porem vai mais longe; de posse de uma enorme extensão de costas, não se satisfaz com negar a entrada de seus portos aos navios desarvorados, desfecha mesmo suas baterias sobre elles quando se aproximam de suas praias, e quando nellas são lançados pela tempestade, toma-os e expõem em gaiolas e assassina as equipagens. Ora negamos a qualquer nação que occupe alguma porção de costas o direito de recusar-se a toda relação commercial com as outras nações. Isto pode ser tolerado pelas nações civilisadas emquanto o seu commercio ou a prosperidade da raça humana não são offendidos; porem sustentamos que he o direito das nações civilisadas e christães forçar os barbaros a submetterem-se á lei geral das nações, e em particular he do direito de todas as nações do mundo ter accesso livre em todos os portos e em todas as costas do mundo no caso de perigo e de aperto, e reclamar dos habitantes destas praias protecção, soccorro e hospitalidade.... O Japão nega este direito. Entre as centenas de baleiros americanos que cada anno são obrigados a passar o estreito de Sangar, alguns são lançados inevitavelmente pela tempestade sobre essas costas inhospitas, onde não encontram senão a escravidão e a morte; outros repellidos dos portos, são forçados a ficar no mar expostos aos ultimos perigos. Isto tem sido tolerado por muito tempo, mas o augmento de nossas frotas baleiras e a multiplicação dos desastres naquellas barbaras costas obrigam nosso governo a exigir uma reforma na politica do Japão para com o resto do mundo.... O governo resolveu portanto pedir reparação ao Japão para as offensas passadas e exigir que para o futuro os marinheiros do mundo civilisado, quando forem lançados em suas costas pela vontade de Deus, ou forçados pelos elementos a procurar ahi um refugio, sejam tratados ao menos com humanidade serão com a hospitalidade que elles teem o direito de reclamar em taes circunstancias.... A esquadra levará artilharia de campanha e tudo o que for necessario para sustentação das exigencias que forem feitas, e resgate dos marinheiros americanos retidos em escravidão e prisão, por todo o paiz.

Exigir-se-ha tambem que para o futuro todas as nações do mundo tenham o direito de refugiar-se nos portos do Japão no caso de necessidade ou para reparar-se, e que sejam acolhidos com hospitalidade. Logo que os portos forem abertos, esse grande imperio não será mais *terra incognita*. »

Citamos estas palavras por que ellas poem um em face do outro os dous principios que combatem hoje no fundo do Oriente o combate começado no mundo ha desoito seculos: o principio de exclusão e o principio de expansão, o principio da separação e o principio da unidade.

Os Inglezes e os Americanos não são simplesmente conquistadores, são missionarios da civilisação, da humanidade, do direito das gentes, da sociabilidade, ou em uma só palavra, do christianismo. Essencialmente he ainda e sempre a luta do mundo antigo e do mundo moderno, a luta das religiões antigas e da religião christãa. Os chinezes e os japonezes não querem reconhecer o resto do genero humano; os estrangeiros são para elles barbaros e inimigos; elles fechão-lhes os portos, e matão-os quando as tempestades os lança entre suas mãos; he o principio dos judeos, que não querião conhecer os gentios: he o principio dos pagões que chamavão os estrangeiros e os inimigos por um só e mesmo nome, *hostes*.

Do outro lado he o principio que diz que todos os homens são filhos de uma mesma familia e se devem mutuamente soccorro; que nenhuma nação pode fechar seus portos aos naufragos nem recusar-lhes assistencia; que a hospitalidade he um dever como o asylo um direito; que nenhum povo tem o direito de isolar-se da sociedade geral e de subtrahir-se á solidariedade commum; que todos tem que cumprir uns para com os outros deveres, cujo preenchimento podem mutuamente reclamar e exigir. Este he o principio christão, o principio de caridade, de fraternidade, de sociabilidade.

Eis aqui o verdadeiro combate que se dá no velho mundo asiatico. He a luta do progresso contra a immobilidade, do espirito contra a letra, da graça contra a lei.

A vista disso como poderá ser duvidoso o resultado? O que fazem neste momento os Americanos, he a realisação do sonho de Christovão Colombo.

Dizem que Colombo, quando partio para essa viagem na qual descobrio a America, cria que ia chegar ao outro lado da Asia; elle procurava um outro caminho para o Oriente, e quando achou terra, creo que era chegado ás Indias. Era o Novo Mundo que elle havia encontrado. A civilisação christãa ahi se assentou de passagem: tomou posse delle e plantou ahi a cruz. Hoje ei-la que torna a começar sua eterna peregrinação e que continua o circulo de sua revolução. Do novo Mundo, no qual cobrara novas forças ella vôa para tornar a cahir sobre o imperio antigo do qual completará a dissolução. Talvez sejão precisos muitos annos para o complemento desta obra de conquista, de absorpção e de assimilação, Joseph de Maistre dizia, « Sem duvida *nenhuma cruzada foi bem succedida*, os proprios meninos sabem disso; mas *todas forão bem succedidas*, e he o que os proprios homens não querem ver » assim nada vemos começar nem terminar-se á nossa vista, por que não somos senão infinitamente pequenos. Dez annos, vinte annos, o que he esse computo imperceptivel na somma dos seculos?

Mas será no futuro um dos espectaculos mais poeticos e mais epicos da historia o que apresentão esses dous povos, filhos de uma só e mesma raça e de um só e mesmo Deos, arrancando um adiante do outro através dos continentes e dos mares para se reunirem e confundirem em um só e mesmo amplexo. Elles estão em marcha e nada os fará parar. A brecha está aberta e por essa brecha passará a onda do evangelho, do qual foi dito que renovaria a face da terra.

(João Lemoine)
(*Journal des Debats*)

Correspondencias.

Srs. redactor.—Não ignora Vmc. que no dia 27 do mez passado, foi assassinado na comarca do Cabo, nas proximidades do engenho Molinote o Dr. Duarte Coelho de Albuquerque e Mello; o assassino pôde evadir-se, e até hoje não ha noticia alguma a respeito delle. Entretanto a justiça publica reclama que semelhante monstro seja punido, e como elle seja apenas conhecido de poucas pessoas, venho hoje pelo orgão do seu conceituado jornal offerecer ás pesquizas da policia os seguintes signaes caracteristicos do autor do delicto. Seu attento venerador e obrigado.

O inimigo dos criminosos.

« Diz chamar-se Raymundo, he pardo claro, cabeça bem feita, cabellos pretos e crespos, trazendo-os meio rentes, testa proporcionada, olhos fundos e amortecidos, conservando-os meio fechados, orelhas pequenas e bem feitas, nariz bastante pendente, rosto descarnado formando depressões nas bochechas, bocca singular, beiços finos, pescoço comprido, barba na ponta do queixo inferior, as feições reunidas não o tornam feio, e a phisionomia posto não seja carregada com tudo não he alegre; altura pouco mais que regular; o corpo um tanto cheio e bem feito, os pés pequenos, he canhoto, e trabalha de sapateiro; costuma beber em quantidade, porém resiste á embriaguez; he natural do Piauhy e desertor do exercito.

« Roubou a victima um botão de abertura a semelhança de um melhão; uma carteira contendo varios papeis de importancia, duas moedas de ouro de 16$, e 3$ em sedulas, e um livrinho de lembranças de capa encarnada. »

Srs. Redactores. Os vexames, que eu, e todos aquelles, que seguem a minha profissão (de commerciante de taberna) temos soffrido, ha muitos annos desta parte, na imposição dos 20 por cento das agoardentes, de producção Brazileira que vendemos em nossas tabernas, mormente no modo pratico porque os respectivos collectores procedem na arrecadação desse imposto, fizeram com que eu e os meus companheiros que vivem do que eu vivo, requeressemos a assembléa provincial, e depois ao Ex. Sr. presidente da provincia, por ter-se fechado a assembléa sem nada decedir sobre a questão, uma providencia qualquer que corte os innumerosos abusos, que quotidianamente se dão na arrecadação do imposto, de que se trata.

Entretanto, tendo o Exm. Sr. presidente mandado informar o nosso requerimento ao Sr. inspector da thesouraria provincial, e este ao Sr. administrador do consulado; sentou tambem este Sr que deveria mandar informar ao Sr. collector, e, se a Divina Providencia nos não acodir, talvez que o Sr. collector ainda mande informar a alguem, este a outro, e o nosso requerimento se gaste e consuma só em informações.

Pobres taberneiros!

O milhor de tudo porem he, que o Sr. collector, que sem duvida, em materia de arrecadação, resume todos os poderes magestaticos e soberanos, em vez de informar sobre os factos allegados na petição, em vez de se justificar do que com rasão se atribue a collectoria de venda em venda, procurando saber quem assignou a representação como, e por que motivo assignou-a, de modo que se inculca uma authoridade poderosa, capaz de punir com penas terriveis o pobre taberneiro, que assignou a petição, que affige tanto ao Sr. collector, o consulado, e thesouraria.

O que importa ao Sr. collector saber quem assignou a representação? quem o autorisou a andar de porta em porta, prescrutando esse negocio?

He mister ser cego, ou não saber ler, para ignorar quem assignou a referida representação; porque os nomes dos signatarios se acham nella exarados com a melhor vontade e sem cousa que duvida fassa, e se nisso cometemos um crime, no codigo do Sr. collector, elle que nos acuse.

Releva pois, Srs. Redactores, que o Sr. collector informe o que sabe sobre os factos allegados em nossa representação, e informe logo, sem demora a seu bel praser, ou a demore em seu poder pelo tempo, que lhe parecer; por que he preciso que ella; assim como desceu, va subindo, isto he, que do collector va ao Sr. adminsstrador, e deste ao Sr. inspector, e deste ao Exm. Sr. presidente da provincia.

A historia da collecta dos 20 por cento he bem curiosa, e digna seria de ser bem apreciada pelas autoridades superiores se por infelicidade dos commerciantes ordinariamente se não prestasse tao pouca attenção aos interesses justos do commercio, elemente de civilisação e de grandesa dos paizes.

Fasemos estas declarações para prevenir os espiritos que por ventura possam estar enganados sobre este assumpto, e para desmascarar o Sr. collector.

Hum dos que assignou a representação.

Senhores Redactores. -- A *União'* de 15 deste mez no seu artigo de fundo sob a epigraphe: -- A *Imprensa* n 127 de 12 do corrente ou a praia-constituinte primando no mentir e calumniar --, entendeu de si para si que para melhor responder ao ponto da mesma *Imprensa*, em que lastima a actualidade de Pernambuco pelo attentado ha pouco commettido na pessoa do bacharel Duarte Coelho de Albuquerque Mello, devia pôr de parte toda a consideração, devia mesmo prescendir da verdade, e doestar-me, com o nobre fim de deffender o Dr. chefe de policia interino, e abonar o nunca assás louvado delegado supplente da comarca do Cabo. Eu portanto, que vejo como os senhores da *Imprensa* fallam sem conhecimento de causa, transfigurando o facto em meu desabono, e o modo porque a *União'* se disvella em mimosear-me com calumnias, me proponho a responder á um e a outro periodico, os quaes sómente hontem tive occasião de ler. Direi á *Imprensa*, -- que labora em perfeito engano, quando attribue o assassinato do Dr. Duarte á circumstancia de ter elle dado ao juiz municipal supplente Joaquim Manoel do Rego Barreto, a minuta de uma sentença contra um parente bem proximo do Sr. Barão da Boa-Vista. Sim; he inexacto que esta sentença, dada na causa que move José Francisco do Rego Barros &, contra os réos Francisco Manoel de Siqueira e Manoel José de Siqueira, o fosse por esse juiz municipal; mas por mim como vereador mais votado, pela impossibilidade dos que me deviam preceder.

O advogado do autor José Francisco foi José Paulo do Rego Barreto, que hoje se finge amigo do fallecido Dr., sem se recordar, que nos embargos com que oppoz-se a mesma sentença, se expressa a respeito delle, por suppol-o meu accessor, nestes delicados termos: « he este fundamento (respeitosamente fallando), mizeravel ou por outra d'um juiz illetrato, que entregando-se nas mãos de um assessor, este ou por *venalidade*, ou por não entender quiz sophismar a verdadeira intelligencia da escriptura; e não cessava de contra o mesmo blasphemar. Não creia jamais a *Imprensa*, que esse senhor « *tivesse a pequice, como ella diz, de se oppor ao circulo de ferro dos cavalgantes e seus cavalgados.* » Nem tambem esta autorisa-la por principio nenhum a dizer que « *sobre reprehender o official do destacamento* (que se apresentara no theatro do crime apenas deste houve noticia), *pela temeridade de querer penetrar semelhantes misterios da nobreza da terra.* » Eu prendi e processei o dito José Paulo, que instá a pela vinda do destacamento, e que alias foi processado pelo juizo municipal; por quanto he reconhecida a independencia do meu caracter, e se por ventura existissem taes misterios, posso assegurar a *Imprensa* e a qualquer, que isto me não assustaria.

A'cerca do mais que diz a *Imprensa* me reporto a minha correspondencia que hontem sahio publicada no *Diario de Pernambuco* n. 134, accrescentando porém que he absolutamente inexacto ter o Sr. Dantas juiz de direito solto por habeas corpus o referido José Paulo -- « *irritado da impudencia que manifestei prendendo-o e processando-o depois de o ameaçar com uma cadeira diante de pessoas mui respeitaveis.* » Da leitura de minha citada correspondencia se reconhece a falsidade de uma e outra cousa. O Sr. juiz de direito negou habeas corpus, achando-se solto esse individuo querellado por tentativa de morte, visto conceder-lhe fiança, antes de pronuncia o D. supplente do juiz municipal Francisco Antonio de Sá Barreto.

Agora cabe-me dirigir a palavra a Sra. *União*, que me parece estava anciosa para fazer-me a estimavel accusação com que acaba de presentear-me: esta opportunidade que lhe foi enviada pelo céo: louvo-lhe a resignação com que esperou tanto tempo. Dizendo a *Imprensa* no artigo a que allude a mesma União que — « a policia nada tem providenciado acerca do assassino do Dr. Duarte » —esta imagina escrever este dourado pedacinho: « se algum acto ha que denuncie deleixo e falta do desejo de punir semelhante crime, corre todo elle por conta do Sr. Joaquim Marques da Costa Soares»-- Ora pergunto eu aos Srs. da *União*, deve um escriptor publico que for consciencioso, faltando a verdade e sem verdadeiro fundamento--arrojar contra alguem uma preposição desta ordem?--Mas não tenho necessidade de aqui responder-lhes: queirão ler a referida correspondencia do Diario de Pernambuco n 134 e aguardar varios documentos que pretendo exibir para os desmascarar. E haja ainda quem confie em semelhante gente; que nem ao menos se permittem a lembrança dos relevantes serviços que tinho prestado ao partido de que se faz orgão esse jornal--e aos que se consideram seus chefes, digam-no o Sr. Barão da Boa-Vista e outras pessoas, não só como delegado na sociedade *União Pernambucana* em Ipojuca, e nas lutas eleitoraes, assim como fornecendo avultadas sommas, algumas das quaes para compra e sustentação da mesma typographia, que hoje escreve contra mim, e até sacrificando minha propria vida. Mo occorre porém que talvez seja o nobre meu antagonista do numero d'aquelles que tem boa lingua, mas que na occasião de perigo buscam acoutados os navios e as trapeiras, e que uma vez de posse do pão-de-ló arregaham os dentes mesmo, a quem delle não faz caso.

Continúa a *União* a que eu por travessas e ruas brado contra a sonhada influencia da nobreza da terra (do vicio contrario se queixa a *Imprensa*). Tenho contado aos meus amigos e algumas outras pessoas o occorrido no Cabo, e feito sentir a declarada protecção que tem obtido esse José Paulo, de *alguem* e d'aquelles que se assignam com o seu cognome, ou com elle entreteem relações de bastardo parentesco: não sei que principio ou razão me impederia de o fazer. Proprio será talvez dos nobres Redactores da *União* o andar pelas esquinas se o exige a conveniencia, ou negocio de deputação, para o que he bem que os mesmos Senhores se vão desde já prevenindo.

Quanto a ordem do delegado supplente que diz José Paulo ter recebido, e confirma a *União*, que me oppuz a que tivesse exito, recommendo ainda a leitura da minha anterior correspondencia, com isto tenho respondido aos nobres redactores. E ouvindo-os dizer que « o Dr. chefe de policia interino propozera a minha demissão logo que foi informado do meu procedimento *irregular e quasi de lunatico*, que por ventura fôra causa, para que se nao capturasse immediatamente o assassino » sinto realmente que tarde me viesse tão agradavel noticia, pois que me despensaria o officio que ha dous dias lhe dirigi, impetrando o seu voto tão valioso e tão justo afim de corroborar a minha supplica ao Exm. presidente, e este exonerar-me de primeiro supplente de subdelegado.

Agradeço todavia a cordial censura de *procedimento irregular* que me faz a *União'* obsequiosa, e o epitheto de *lunatico* que hei merecido do seu *bom senso*; não era menos de esperar da prodigalidade de cortesão que lhe tenho sabido merecer; notando porém que peior que o *lunatico* me parece *o grosseiro, o mentiroso* e *o egoista*; mas *quid inde*? O meu distincto antagonista não tem a dita de possuir nem um destes requisitos tão essenciaes para bem viver actualmente. No final da sarabanda que só a bondade e amor da justiça poderiam inspirar aos redactores da *União*, eu não posso deixar de os acompanhar, confessando que « *a delegacia do Cabo procurou cumprir o seu dever* » e digo, como *sempre*, porquanto o cidadão José Antonio da Rocha he a energia personificada, um delegado de mão cheia, e nesta occasião procedeu de um modo digno de todo o encomio: ahi está a carta de José Paulo que he um *valioso documento*, como quer ou entende a *União* para o comprovar. De tudo o mais já tenho tratado quando respondi a essa *valiosa* carta, nem conveniente me parece que agora o repita. A respeito todavia do assassino de nome Raymundo que, usando desta capa:—segundo nos dizem,—diz a *União*, que já residio em minha casa, eu desafio aos seus redactores, *tão bons poetas*, para que venham asseverar se lhes he possivel, o que sem o pensar escrevem; tendo a certeza de que hão de ser convencidos do contrario. Tive em meu engenho Trapiche de Ipojuca um individuo desse nome, que comigo veio para a villa do Cabo, o qual era casado e tinha uma filha, jámais contou delle maus feitos, e hoje reside na mesma freguezia de Ipojuca. Nunca conservei em minha companhia pessoas perigosas, ou capazes de commetterem crimes, como talvez nem todos os possam dizer, nem se quer carreguei comigo armas prohibidas, como he costume de muita gente.

Se dahi tirar argumento a senhora *União'* fico ainda mais convencido que hoje tudo se póde dizer pela impressa, e que ella he o fóco de toda a immoralidade tanto mais deploravel quando he uma corporação que para isto concorre.

Eis, Srs. redactores, o que se me offerece á dizer com satisfação a verdade, respondendo a *Imprensa* e a estimavel *União'*, dignem-se, pois, publicar estas linhas, do que muito lhe agradecerá o seu venerador e criado

Joaquim Marques da Costa Soares

Recife 18 de junho de 1852.

ERRATA.

Na correspondencia inserida no *Diario* de 17 do corrente, pagina segunda, columna segunda linhas 141, na parte onde diz—muito ante de me achar na subdelegacia—leia-se—muito depois.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE JUNHO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 27 1/4 d. a dinheiro.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17 de junho 10:894,301

Descarrega hoje 19 de junho.

Brigue austriaco -- *Leubica* -- farinha de trigo.

Importação.

Brigue brasileiro Cameuan, vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10,214 arrobas carne de charque, 205 ditas sebo em rama, 163 ditas dito em pães, 1,200 tainhas, e 50 couros seccos; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	42:046,866
Idem do dia 17	4:376,890
	46:423,756

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	2:505,242
Idem do dia 17	21,539
	2:526,781

Exportação.

Barcelona, brigue hespenhol Discubierta, conduzio o seguinte:

700 saccas com 3 988 arrobas e 29 libras de algodão, 25 couros salgados para cobertura.

Falmouth, barca ingleza Rede-Rose, de 353 toneladas, conduzio 4,800 saccos com 24,000 arrobas de assucar.

Canal, escuna ingleza Henry & Margaret de 163 toneladas, conduzio 2,250 saccas com 11,250 arrobas de assucar.

Parahyba, lancha nacional Paquete, conduzio o seguinte:

1 fardo papel, 5 barris e 1 pipa vinho, 42 barricas bacalhão, 3 ditas graxa, 6 barris manteiga, 1 caixa sparmacete, 1 barrica genebra, 4 ditas farinha, 1 dita vidros e mais objectos, 1 barril azeite doce, 12 caixas traques, 1 caixão miudezas. 1 embrulho bengalas, 6 barris manteiga, 1 caixa chá, 1 barril, 1 caixa e 1 gigo louça, 2 barricas bolaxas, 2 caixas queijos, 1 par de lanternas, 1 violão. 1 chaleira, 1 caixa fazendas, 1 barra de ferro, 1 caixa cha eos de palha, 1 pacote sal refinado, 2 escovas, 1 barrica genebra, 2 caixas massas, 3 barris manteiga, 2 canastras alhos, 1 dita sebolas, 1 ancoreta azeitonas, 1 fardo canella e pimenta, 1 barril ferragens, 2 resmas papel, 2 barricas bolaxinhas, 1 caixa chá, 2 ditas fogos da India, 1 dita queijos, 6 fardos fumo, 1 sacca café, 6 barricas assucar refinado, 200 caixas sabão.

Lisbôa, brigue portuguez Tarujo I, de 348 toneladas, conduzio o seguinte:

51 caixas, 1 feixe, 162 barricas e 2,156 saccos com 14,392 arrobas e 19 libras de assucar, 45 saccas com 245 arrobas e 14 libras de algodão, 300 saccas e 1 barrica farinha de mandioca, 51 barris mel, 3 pranchões, 300 pedaços de pedra de mó, 2,500 côcos com casca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17 . . . . . 1:026,655

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17 . . . . . 2:715,010

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 17.

Bahia -- 4 dias, patacho brasileiro Josephina, de 119 toneladas, capitão João José de Souza, equipagem 13, carga varios generos; a José Baptista da Fonseca Junior.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool -- brigue inglez Barkhill, capitão F. Collins, carga algodão e assucar.

Falmouth -- barca ingleza Francis Yates, capitão W. Payoter, carga assucar.

Idem -- barca ingleza Red Rose, capitão James Archibald, carga assucar.

Rio Grande do Sul --patacho brasileiro Dous de Agosto, capitão Christovão Pedro de Carvalho, carga sal, assucar e mais generos.

Paranibá -- hiate brasileiro Paquete, mestre João Pereira da Silva, carga varios generos. Passageiro, Joaquim Pereira da Silva, Victorino José Pereira, Antonio José da Silva e Mello, e Albano Adriano Carneiro.

Navios sahidos no dia 18.

Canal -- escuna ingleza Henry Margarit, capitão Mynk Ellis, carga assucar.

Barcelona -- brigue hespanhol Descubierta, capitão Jacintho Llenas, carga algodão.

Lisboa -- brigue portuguez Tarujo I, capitão Manoel de Oliveira Faneco, carga assucar e algodão.

Observações.

O brigue escuna de guerra brasileiro Legalidade, commandante o capitão tenente Amazonas. recolheu-se da commissão.

O patacho brasileiro Dous de Agosto, que tinha sahido no dia 17, para o Rio Grande do Sul, arribou a este porto pelo mao tempo.

EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da 1ª vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. Dom Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber que por este juizo se hade arrematar por venda a quem mais der no dia 19 do corrente mez pelas 4 horas da tarde na porta da casa de minha residencia na rua da Concordia, 89 1/4 libras de fio de sapateiro a 400 rs 35,800 rs.; 82 ditas de linha branca a 1,000 rs. 82,000 rs.; 3 grozas de pentes de pao a 4,400 rs. 13,200 rs; 50 duzias de cordas a 160 rs. 8,000 rs.; e 75 grozas de botões de calça a 200 rs. 15,000 rs.; penhoradas a Manoel Raymundo Pennaforte por execução de Antonio Fernandes Thomé: e para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital e dous do mesmo theor que serão affixados na praça do commercio, e casa das audiencias, e impresso no jornal, dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 7 de junho de 1852.--Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi.

Custodio Manoel da Silva Guimarães.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da 2ª vara e do commercio desta cidade do Recife por S. M. I. e C. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 8 de julho proximo futuro se hade arrematar de venda em leilão publico a quem mais der, na casa de minha residencia na rua da Madre de Deos n. 1, primeiro andar a barca brazileira America, abandonada aos siguradores na conformidade dos art. 753 § 2 e 756 do codigo commercial a requerimento de Novaes & C., negociantes nesta cidade, como consignatarios do negociante Vicente Ferreira de Azevedo Castro do Rio de Janeiro, proprietario da dita barca, avaliada a mesma barca e todos os seus pertences na quantia de 2 635,000 rs E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pelos jornaes e afixados na praça do commercio e casa das audiencias. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 17 de junho de 1852 --Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi. --José Raymundo da Costa Menezes.

O Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz municipal supplente da segunda vara e do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Ferreira & Bastos, commerciantes estabelecidos nesta cidade, me enviaram a dizer em sua petição por escripto que José Dias Simões, commerciante tambem estabelecido com loja de miudezas na rua larga do Rozario do bairro de Santo Antonio, lhes são devedores da quantia de réis 993$672, proveniente de 6 letras mercantis que juntaram á sua petição, já vencidas e não pagas, e que tem cessado o seu pagamento, pelo que me requeriam os admittisse a justificar o deduzido em sua petição com citação do supplicado afim de ser declarada aberta sua fallencia; o que sendo por mim deferido, produzindo o supplicante suas testemunhas, e sendo-me ao mesmo tempo pelo supplicado José Dias Simões declarado em sua petição, que por circumstancias independentes de sua vontade se achara impossibilitado de continuar em seu negocio, e havia cessado seus pagamentos, subindo os auctos á minha conclusão nelles dei a sentença do theor seguinte: Avista da inquirição de f. 12 a f. 14 do documento a f. 5, das lettras vencidas e não pagas de f. 7 a f. 11, da declaração a f 16, apresentada por José dias Simões, está provado que o mesmo Simões cessára os seus pagamentos; por isso o julgo fallido, e declaro aberta a sua fallencia desde o dia 15 de maio passado, o qual fixo para termo legal da existencia della, em consequencia do que mando que se ponham sellos em todos os bens, livros e papeis do fallido; e para que isto promova, e os mais termos da fallencia nomeio curador fiscal della o gerente da firma de Feidel Pinto & C, que he credora, o qual prestará juramento antes de exercer as funcções deste cargo; e custas. Recife, 15 de junho de 1852 — José Raymundo da Costa Menezes. Em cumprimento a esta minha sentença, todos os credores presentes do referido fallido José Dias Simões compareçam no dia 21 do corrente ao meio dia, em casa de minha residencia n. 1 na rua da Madre de Deos, no bairro do Recife, afim de se proceder á nomeação do depositario ou depositarios para receberem e administrarem provisoriamente os bens da casa fallida: e para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados na praça do Commercio e casa das audiencias e estabelecimentos do fallido.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 17 de junho de 1852 Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o subscrevi.—José Raymundo da Costa Menezes.

João José de Moraes, fiscal da freguezia de San José do Recife.

Faço publico a quem convier o art. 6 do tit. 6 das posturas municipaes em vigor, assim como o lugar marcado em virtude do mesmo artigo he a Cabanga e ilha de Anna Bezerra.

« Art. 6. Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 10$000 réis, e soffrerão dous dias de prisão. A camara por editaes designará os lugares em que possam soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo. »

E para constar mandei publicar pela imprensa. Freguezia de San José, 14 de junho de 1852 João José de Moraes.

Declarações.

Rodrigo Theodoro de Freitas, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da restauração da campanha da Bahia, capitão de mar e guerra da armada nacional e imperial, inspector do arsenal de marinha e capitão do porto desta provincia de Pernambuco, por S. M. I., que Deos guarde &c.

Faço saber que, em virtude das ordens da presidencia da provincia e conhecimento da alfandega das fazendas, he livre a entrada e sahida das barcaças, canôas e jangadas, pela barreta do sul, continuando a ficar vedada essas entradas e sahidas pelo sul daquella mesma barreta: sendo obrigado a todas essas pequenas embarcações, quér nas sahidas quér nas entradas, tanto por aquella barreta como pela barra deste porto, a atracarem as barcas de vigia, prestando-se a todas as pesquizas que fôr de mister fazer-se; ficando sujeitas á multa do art. 114 do regulamento das capitanias, combinado com as mais ordens em vigor, na falta do cumprimento deste edital.

Capitania do porto de Pernambuco, 16 de junho de 1852.—Rodrigo Theodoro de Freitas.

— O conselho de administraçao do decimo batalhão de infantaria, a cargo do qual se acha o hospital regimental, tem de contratar para fornecimento do mesmo hospital no segundo semestre deste anno, os generos seguintes: — assucar refinado, arroz pilado, azeite-doce, agoardente, bolacha, bolachinha ingleza, biscoito doce, banha de porco, carne verde, chá preto, dito perola, café moido, dito de cevada, chocolate, doce de goiaba, dito de abobora, dito de marmello, farinha de mandioca, (sendo de muribeca) dita de trigo, dita de araruta, dita de Maranhão, frangos, lenha, leite, aletria, manteiga ingleza, mão de vacca, macarrão, ovos, paus de quatro onças, papel de peso, dito perlua, dito de Hollanda, sal, cevadinha, sagú, toucinho, vellas de cera branca, ditas de carnaúba, vinho do Porto, dito branco, vinagre etc.: as pessoas que se propozerem á tal fornecimento compareçam com suas propostas em carta fechada na secretaria do referido batalhão no Hospicio as 11 horas do dia 26 do corrente, para, segundo as condições que tem de se lhes apresentar, se effectuar o contrato com aquella que melhores vantagens offerecer.

— O conselho de administração do decimo batalhão de infantaria tem de contratar para o consumo do rancho do mesmo no segundo semestre deste anno, os generos seguintes: —carne verde e secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, azeite-doce, vinagre, arroz, lenha em achas, café moido, assucar redondo, manteiga, pães de seis onças, todos estes generos devem ser de muito boa qualidade, e postos no quartel pelo contratador, onde serão examinados pelo medico e major do batalhão; as pessoas que se propozerem a tal fornecimento queiram comparecer com suas propostas em carta fechada na secretaria do referido batalhão, as 11 horas do dia 26 do corrente, para a vista de outras condições baseadas em ordens superiores se effectuar o contracto com quem mais vantagens offerecer.

Henrique Jorge de Brito e Araujo, fiscal supplente da freguesia de S. José do Recife, em exercicio na da Boa-Vista, etc.

Faço publico o art. 6º do tit. 6º das posturas municipaes, assim como que os lugares designados pela camara, em que se podem soltar os fogos de que tracta o mesmo art. são os Coelhos, e Ilha de Anna Bizerra.

Art. 6 Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas, e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 10$ reis, e soffrerão dous dias de prizão.

A camara por editaes designará os lugares em que se possão soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este art. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei affixar o presente no lugar mais publico desta freguezia, e publica-lo pela imprensa.

Freguezia da Boa-Vista 16 de junho de 1852.

Henrique Jorge de Brito e Araujo.

-- O arsenal de marinha desta provincia quer contratar o fornecimento de carvão de pedra, por espaço de seis a doze mezes, para os vapores de guerra que tocarem e estiverem neste porto, e por isso convida a quem taes fornecimentos convier, a comparecer nesta secretaria no dia 10 do mez de julho proximo vindouro, trazendo as suas propostas em carta fechada, com a declaração de seus fiadores, e de baixo das seguintes condições; fornecer carvão proprio para vapor, de primeira qualidade, e posto sem dispendio algum da fazenda, atracado a bordo do vapor que o tiver de receber, não sendo nunca menos, caso as circumstancias o exijam, de cento e cincoenta toneladas inglezas de setenta arrobas; devendo porém estar a bordo em 12 horas, a quantidade de carvão indicada, sendo contadas as horas quer de dia, quer de noite, desde que for intimado a necessidade do fornecimento. Essa falta do cumprimento incorrerá o fornecedor na multa que lhe for communicada no termo do contrato.

-- O arsenal de marinha compra dez barris de alcatrão da Suecia, de primeira qualidade, dous viradores de linho, sendo um de seis polegadas, e outro de sete, e cincoenta peças de lona larga de Hamburgo, de primeira qualidade As pessoas que taes objectos tiverem, compareçam no mesmo arsenal no dia 23 do corrente ao meio dia, munidas de suas propostas em cartas fechadas, e das amostras da lona, afim de se effectuar a compra.

-- De ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, que S. Exc o senhor presidente da provincia houve por bem espassar o concurso á cadeira de instrucção primaria de Serra Talhada para o dia 21 do corrente.

Consulado de Portugal em Pernambuco.

Avisa-se a todas aquellas pessoas que por qualquer titulo se julgarem credores do finado subdito portuguez Antonio José de Macodorniz, a comparecerem neste consulado, rua do Trapiche casa n. 6, para a respectiva verificação dos mesmos creditos e seu pagamento. Consulado de Portugal em Pernambuco, 14 de junho de 1852.

Joaquim Baptista Moreira.

Banco de Pernambuco.

O conselho de direcção avisa aos senhores accionistas, que a segunda prestação de 25 por cento de que trata o artigo terceiro de seus estatutos, *deve ser realisada de 15 a 30* de junho corrente.

Banco de Pernambuco.

Os descontos da semana corrente de 14 a 19 de junho são de sete por anno.

-- Pela subdelegacia de S. José do Recife foi aprehendida a um mulatinho que andava vendendo, uma peça de madapolão ordinaria: quem fôr seu legitimo dono compareça, que dando os signaes lhe será entregue. Subdelegacia de S José do Recife, 16 de junho de 1852. O subdelegado, Francisco Baptista de Almeida.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Moss, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42. Adverte-se que recebe-se dinheiro para passagem, como abaixo se declara:

Onças hespanholas, a 65 shillines cada uma.
Ouro americano, peça de 10 patacões e 40 shillines, cada uma.
Dito frances, Napoleon de 20 francos, 15 shillines e 10 pennes, cada um.
Dito dito de dito de 5 ditos, 3 shillines e 10 pennes, cada um.
Patacões, brasileiros, hespanhoes, ou americanos, 4 shillines e 2 pennes, cada um.
Ouro portuguez, peças de 6,400 rs. 36 shillines, cada uma.
Dito de 4,000 rs. 20 shillines, cada uma.

Associação commercial.

A direcção desta associão querendo concorrer quanto em si couber para o incremento da agricultura desta provincia, communica aos senhores de engenhos, fazendeiros e lavradores que na sala da mesma associação se acham modelos de maquinas novas para o fabrico do assucar, para descaroçar algodão e outros, que figuraram na exposição de Londres, tudo remettido pelo incançavel amigo dos melhoramentos do Brasil, o Illm. Sr. Sturs consul brasileiro em Berlim, e encarregado pelo nosso governo de assistir a dita exposição; e estes objectos podem ali ser vistos, copiados, ou por outra qualquer forma propagados, todos os dias uteis das 10 horas da manhã até as 3 da tarde, para o que se faz o presente annuncio.

-- O vapor brasileiro Paraense, commandante o capitão de fragata, M. F. da Costa Pereira, deve chegar dos portos do Norte até 20 do corrente mez de junho; e seguirá para os do Sul no dia seguinte ao de sua entrada.

THEATRO DE S. IZABEL.

49. recita da assignatura.

Espectaculo monstro, lyrico-dramatico.

HOJE 19 DE JUNHO DE 1852.

Pela ultima vez subirá á scena o importante e muito conceituado drama em 5 actos, ornado de canto:

A GRAÇA DE DEOS.

Tendo de finalisar em breve a presente empreza, o artista Germano Francisco de Oliveira, baldo de tempo necessario para a

promettificação de novos dramas, vai offerecendo a espectativa publica, como em despedida, aquelles que mais tem captado a sua approvação. He por isso que ainda mais esta vez, que será a ultima, representa o drama -- A Graça de Deos -- julgando assim satisfazer as pessoas que deixaram de assistir a sua ultima representação, por falta de bilhetes.

Terminará o espectaculo, com a graciosa comedia em 1 acto,

O Caixeiro da Taberna.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes que foram encommendados, tanto de camarotes, como de cadeiras, acham-se desde ja no escriptorio do theatro, bem como os que restam a disposição do publico.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty

Segue em poucos dias o hiate Capibaribe, pregado e forrado de cobre; para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio de Janeiro, sahe com a maior brevidade possivel, o lindo e veleiro hiate brasileiro Piedade, forrado e pregado de cobre, tem bons commodos para passageiros: para o resto da carga e escravos a frete, trata se com o capitão, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o bem conhecido hiate Novo Olinda para carga a tratar com o seu consignatario J. J. Tasso Junior.

-- Para a Ilha de S. Miguel o patacho portuguez Destino para o que tem a maior parte da carga prompta. Quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem dirija-se quanto antes aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & filho na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Aracaty

sahe com brevidade o hiate Angelica: a tratar na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro, deve sahir com a maior brevidade, a barca brasileira Firmeza, por ter a maior parte da carga já prompta: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia n. 40, ou com o capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, na praça.

— Para o Rio Grande do norte, Assú ou Ceará, freta-se o hiate San João, ou recebe-se carga a frete para estes portos: quem pretender carregar dirija-se a rua da Madre de Deos loja n. 6? ou ao mestre a bordo.

-- Para o Porto, a barca portugueza Olimpia, segue impreterivelmente no dia 6 do futuro julho. Para o resto da carga e passageiros, para o que tem os mais aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Porto segue com brevidade a barca portugueza Olimpia: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os seus consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. José Thomaz de Lima, na praça.

Para o Aracaty

Sahe com brevidade o hiate Flor do Cururipe: a tratar-se na rua da Cadeia n. 49, segundo andar.

-- Para o Maranhão e Pará segue com toda a brevidade o brigue escuna Douro: para carga ou passageiros, dirijam-se a M. D. Rodrigues, rua do Trapiche n. 26.

Avisos diversos.

— Em resposta pela ultima vez, ao anuncio de Antonio da Costa Ferreira, de 15 do corrente; tenho a declarar o seguinte = Em 1º. lugar, que o desafio a que prove com documentos, que meu pai mandasse dizer para Portugal, que ja tinha pago letras, sem que ainda o tivesse feito, sob pena se o não provar, ser tido como um infame calumniador. — Em 2º. lugar, que asseverou que foi um roubo palpavel e escandaloso o de cinco contos e tanto que allega ter gasto com a obra da casa das Agoas Verdes, concedendo mesmo que estivesse auctorisado; não se deprehendendo da carta apresentada, que tivesse o consentimento de meu pai para tal concerto, em que só de uma vez se despendeu tal somma; porque he falço que a casa fosse reedificada desde os alicerces. Que he um roubo manifesto o levar a titulo de caixeiro 200$ reis em cada anno durante o espaço de 16 annos; porque esse caixeiro era empregado especialmente no seu armazem de assucar; estando por tanto em contradicção Ferreira quando alcunhando de mesquinha a administração desses poucos predios, diz ter um caixeiro especial para semelhante fim: que he uma incuria o recusar-se a pagar os salarios devidos pelos serviços da escrava que lhe foi deixada, e que individamente empregou no seu serviço: que he um roubo o ter contra ordens expressas levantado da camara o producto da avaliação da casa da Camboa do Carmo só com o proposito de embolçar mais essa quantia: que obrou com muita má fé, quando retirando-se para Portugal, exigio de seu sobrinho Antonio Joaquim Vidal avultada somma de dinheiro, determinando-lhe ao mesmo tempo que não cumprisse as ordens de meu pai, sem que estivesse embolçado desse adiantamento: que infringio as ordens de meu pai, quando lhe determinava expressamente que não lhe levava em conta despesas feitas, ou que fizesse com a questão acerca do demolimento da casa da Camboa do Carmo. Nada avanço, que não possa provar, sendo que com seriedade, he que patentejo a sua má fé e dolo, e não com chufas, e dicterios, os ques só reflectem sobre aquelles que os proferem.

Não somos os unicos que fomos victimas: ahi está clamando uma desgraçada, e inocente orphaã para quem lhe sorria um futuro risonho, e que hoje está lutando a braços com a miseria: bem alto brada José Gomes Tavares que ainda hoje se hororisa á vista das contas dadas por Ferreira por occasião da sociedade que entre elles existio. Se o calumniamos, se menoscabamos o seu credito bem estabelecido, o convido a que me chame á responsabelidade, que me arraste aos tribunaes, porque quero apresentar as provas, e desmascararei a sua hypocrisia, na certesa de que se assim o não fizer, ficará subsistindo a accusação, que lhe faz o que se assigna:

José da Costa Dourado Junior.

-- Maria Thomazia do Espirito-Santo, tem justo e contratado comprar a Antonio Francisco Corrêa Lima, a metade da casa terrea sita na rua do Aragão, do bairro da Bôa-Vista n. 6, que houve por legado deixado pela fallecida Florinda Maria de Santa Anna, em seu testamento ao dito Corrêa; e que se julgar com direito a impedir dita venda, declare no prazo de 30 dias.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar n. 33, ao pé da botica, fazem-se bolos de S. João, de differentes modos, enfeitados com capellas e coroas, ramos e flores; tambem se fazem bandejas enfeitadas com bolinhos e figuras, tudo do melhor gosto e perfeição que seja apetecido; tambem se arranjam pasteis de nata, de carne, podins, pastelões, empadas, doces d'ovos de varias qualidades, doces de calda e seccos.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira: rua Nova n. 34.

avisa ao publico, e particularmente a seus freguezes que acaba de receber de Paris, um rico sortimento de chapeos de seda para senhoras e meninas de idade de 9 a 14 annos, chapeosinhos de seda para crianças de abas largas, um sortimento completo de chapéos de palha da Italia abertos e fechados para senhoras, meninas e meninos, ricos enfeites de cabeça para bailes e theatro, um completo sortimento de fazendas de moda do melhor gosto para senhoras, na mesma casa faz-se vestidos de casamentos, de baptisado, tocas por preço commodo; empresta figurinos aos freguezes, ricos adereços inteiros de ouro de lei que se vendem pelo custo, obra do ultimo gosto.

-- José Joaquim Lopes Pereira Guimarães vai ao Icó a negocio.

-- Desappareceu na noute do dia 17 do corrente uma negra de nome Francisca a qual se finge douda e diz ser forra, estatura regular, idade 30 annos, nação de angola, com algumas costuras de ventozas no pescoço e braços, levou um vestido desbotado bastante sujo, e uma saia de cassa de listras ja toda rasgada. Roga se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma, e mesmo qualquer particular que a pegar a leve a sua senhora na Solidade collegio de meninos no sitio grande do Sr. Herculano, que será recompensado.

-- Desappareceu na noute do dia 17 do corrente mez, uma preta de nação angola de nome Maria, que representa ter de idade 24 a 25 annos, e foi com um vestido de chita escusa com listras encarnadas, baixa secca do corpo, e com uma marca em um dos braços. Quem a apprehender leve-a a casa de seu senhor, o dezembargador Rebello, no pateo do Paraiso n. 30, que será recompensado.

-- Fallamos serios, desejavamos que o observador ou vigilante conjugasse o verbo esbarrar, nesse *Diario* que responsabilisariamos pela importancia do annuncio. Agora, agora tem que se lhe diga, duvidamos do vosso talento! . . . . . Apostamos . . . . .

-- O coronel Joaquim Francisco de Chabi, compra um cabrinha, ou crioulinho de 10 até 15 annos de idade, que não tenha vicios, ou defeitos, e que sirva para pagem.

-- Segunda-feira 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante o Sr. Dr. juiz dos orfãos na sua residencia rua das Flores se hade arrematar alguns objectos de ouro e prata, pertencente aos orfãos de Manoel Joaquim Pedro da Costa, cujos objectos vão ser arrematados a requerimento do tutor, para pagamento de credores.

-- No principio do corrente junho appareceu no engenho novo de Itambé junto a matriz do mesmo nome um escravo creoulo, maior de 20 annos chamado Martiniano, o qual diz pertencer a um Sr. Luis ou Lola do engenho Labeibeira: quem for seu dono procure-o, certo de que o annunciante nada res. onde pela segurança, ou estabilidade do referido escravo.

-- Pede-se ao Sr. A. C. M. se deixe de andar dirigindo insultos por meio desta folha, respeite ao ancião trapalhada em que nada he cumplice a quem indica, do contrario terá de ver seu nome por extenço nesta folha. Pretende-se não dar mais palavra a este respeito.

-- Precisa-se de um moleque para serviço de casa de familia e que venda na rua: annuncie, ou dirija-se a rua do Hospicio casa n. 17.

-- O secretario da sociedade das artes mecanicas e liberaes desta cidade, de ordem do respectivo director, faz sciente a todos os membros da sobredita sociedade, que deixaram de comparecer a ultima sessão de 17 do corrente, que os novos estatutos ja se acham confirmados pela autoridade legal; e que do dia 20 do corrente em diante, em o qual terá lugar a eleição da nova direcção, para que igualmente convida todos os membros da referida sociedade, principiarão elles a vigorar. Da solicitude dos senhores socios espera o secretario impreterivel comparecimento no dia que fica indicado.

-- Antonio Lins Caldas, tendo contratado com o portuguez João de tal, natural das ilhas, de estatura baixa, secco do corpo, amarello, pouca barba, e pés um pouco enchados, para cuidar dos seus cavallos, succedeo que na noite de 15 do corrente junho desapparecesse de casa levando comsigo um bule de prata lavrado, com cabo de ebano: roga-se a quem fôr offerecido o mesmo bule o queira tomar e mandar entregar ao annunciante, que não duvida dar o valor da prata do referido bule, quando já alguem o tenha comprado. Declara-se que o dito portuguez foi vestido de calça azul de panno e camisa de madapolão, bastante suja. Engenho Dous Irmãos, 16 de junho de 1852.

-- Faz-se negocio com o traspasso de uma loja, com armação envidraçada, em lugar de muita concorrencia e propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa commodidades para familia: quem pretender, póde dirigir-se á rua Nova n. 52, que se dirá com quem se deve tratar.

— Os abaixo assignados gerentes da casa commercial de Viuva Cezar Kruger & Filhos avisão ao commercio, que elles tem nesta data constituido procurador ao Sr. Lino José da Silveira com poderes especiaes para tratar de todos os negocios tendentes a dita casa.

A. Schmidt.
G. H. Praeger.

— Roga-se a um senhor empregado publico queira mandar pagar na rua do Rangel n. 35, 24 libras de banha que comprou no dia 14 de dezembro de 1851, e o não fazendo em 24 horas terá o gosto de ver seu nome por extenso neste *Diario*.

=Augusto José de Oliveira roga a todos os senhores vendedores de bilhetes de loteria do Rio que não paguem o que por sorte sahir em um quarto da trigesima-primeira loteria do Monte Pio, o qual se acha assignado pelo annunciante, não especificando o numero por não estar certo.

= José Jacome Tasso, cidadão sardo, vai a Europa tratar de sua saude.

-- Precisa-se fallar ao Sr. Caetano de Assis Campos, e como se ignore sua morada, roga-se-lhe a queira annunciar, ou dirigir-se a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

— A festa do glorioso S. Antonio da matriz do Corpo Santo, foi transferida para amanhãa domingo 20 do corrente, havendo festa e Te-Deum a noite.

-- No pateo da Ribeira de S. José, loja do sobrado n. 15, lava-se e engomma-se, com asseio e perfeição, por preço commodo.

Attenção.

Na rua estreita do Rozario n. 11, se dirá quem vende favas vindas de Lisboa.

-- Da-se de 200 até 1:000,000 de rs., a premio sobre penhores: quem precisar, dirija-se a rua Nova, loja n. 37, que se dirá quem da.

-- Lava-se e engomma-se com toda a perfeição e asseio, e por preço commodo, dando se fiador a roupa que se receber: quem quizer, dirija-se a rua da Viração n. 33.

-- No dia 22 do corrente, na casa das audiencias, depois desta, tem de ser arrematados uns moveis, por execução de Leocadia Senhorinha de Albuquerque, contra Alexandre Vieira de Araujo.

-- Lino Ferreira da Silva, retira-se para fora do imperio.

-- Engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem, muito em conta: quem precisar, dirija-se a rua da Concordia; na primeira casa do lado do nascente.

— O Sr. José Alves Xavier, queira mandar buscar uma carta da Parahiba, na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Constando que o Sr. Bento Francisco Bizerra pertende comprar uma parte do sitio Tacaruna, roga-se ao mesmo senhor de apparecer na rua do Queimado n. 10. que ahi achará pessoa habilitada e com poderes para effectuar este negocio.

— Pede-se a pessoa que achou uma carteira, com dinheiro, letras e outros papeis, pertencentes ao abaixo assignado, que se póde ficar com o dinheiro, e querendo entregar a carteira com os papeis, a poderá botar debaixo da porta do armazem da travessa da Madre de Deos n. 9, de Joaquim Pinheiro Jacome, ou na rua do Vigario n. 5, primeiro andar. — Ignacio Silva.

Antigo deposito de rapé princeza de Gasse do Rio de Janeiro, grosso, meio grosso e fino, na rua da Cruz do Recife n. 23.

Viuva Pereira da Cunha, encarregada deste deposito, scientifica aos consumidores deste rapé, que para melhor serem servidos seus pedidos, tem estabelecido ser provido o deposito mensalmente com remessas feitas pelos vapores da carreira, e assim poderão seus freguezes ter rapé muito fresco, circumstancia a mais escencial; supprido pois regularmente este deposito com rapé assim fresco, he para affirmar que esta boa pitada se tornará recommendavel a todos os tomantes: os preços são os de seu principio estabelecidos de 1280 rs., as duas primeiras qualidades e 900 rs a ultima, sendo de 5 libras para cima.

— Vende-se cal virgem em pedra, cabeça de carneiro: no armazem de assucar da Viuva Pereira da Cunha, na rua da Cruz do Recife n. 23.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro que engomme, cozinhe e compre: na rua do Queimado loja amarella n. 22.

— Manoel Antonio Soares da Silva com sua familia retira-se para a Europa

— Perdeu-se na noite do dia 17 do corrente um mantelete de seda verde-claro, quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, casa n. 7 confronte a ordem terceira de San Francisco, que será recompensado.

-- O abaixo assignado declara que não tem vigor algum um vale de sua firma da quantia de 100$ rs., porquanto este vale foi passado em compensação de uma transacção que não se effectuou, como se provará, portanto não póde ter lugar seu pagamento, e pessoa alguma o poderá negociar, advertindo que o mesmo vale tem data de 17 do corrente.

Manoel Domingues Pereira Ramos.

AVISO ao commercio.

Uma pessoa com sufficiente pratica do foro continua a fazer conciliações, inquirições de testemunhas, justificações; e cuidar em qualquer causa, ainda mesmo principiada, fazer toda e qualquer cobrança tanto judicial, como amigavelmente nos lugares seguintes: Commarca do Cabo, Termo de Serinhaem, cidade do Rio Formoso e seus suburbios, e onde mais se offerecer, servindo as partes sem commissão: as pessoas que precisarem dirijam-se na rua do Collegio sobrado n. 16, 1. andar que acharão com quem tratar.

-- Pelo Diario de Pernambuco de 11 do corrente vejo dizer o Sr. Antonio da Costa Ferreira que nada deve nesta, e como morasse dito Sr. Ferreira não poucos tempos no segundo, terceiro andar, e sotão de minha casa na rua da Cruz, isto desde o dia que comprei a referida casa até quando dito Sr. de la mudou-se, sem que aluguel algum me fosse pago; pergunto ao dito Sr. Ferreira, se he licito declarar que nada deve nesta cidade; por tanto rogo ao mesmo senhor digne-se pagar a abaixo assignada, proprietaria daquella casa, o aluguel de que acima fallo; e isto feito pela parte que toca a abaixo assignada, então licito sera a cabivel semelhante annuncio. — Joaquina Maria Pereira Vianna.

— Deseja-se arrumar de caixeiro de qualquer estabelecimento em alguma das provincias do sul ou norte, um moço solteiro, que dá fiador de sua conducta: na rua estreita do Rosario, loja de miudezas, n. 18.

Tinturaria.

O tintureiro do aterro da Boa-Vista mudou seu estabelecimento para a rua Velha do mesmo bairro n. 72, onde tinge de todas as qualidades por preço commodo.

-- José Antonio Moraes, subdito portuguez, retira-se para fora da provincia.

Companhia de accionistas do theatro de Apollo.

A commissão administrativa roga aos senhores accionistas abaixo declarados queiram mandar trocar os recibos das prestações, que teem em seu poder, pelas respectivas apolices na casa do secretario, defronte do trapiche novo n. 6: — Srs. Antonio Marques de Amorim, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira, Adolpho Laloaette, Antonio Lopes Pereira de Mello, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Amaro de Barros Correia, Claudio Dubeux, Caetano do Rego Toscano, Delfino Gonçalves Pereira Lima, Daniel Guilherme Bowman, Domes José da Costa Guimarães, Francisco Cavalcanti de Mello, Frederico Youle, Francisco José Silveira, João José Ribeiro dos Santos, João José de Carvalho Moraes, João Moreira Marques, João José Rodrigues Loller, João Leite de Azevedo, João Tavares Cordeiro, João Soum, Joaquim José de Miranda Junior, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim Cardoso Ayres, Joaquim Pinheiro Jacome, José Francisco Ribeiro de Souza, José Teixeira Bastos, José Pereira Vianna, José Antonio de Carvalho, José Velloso Soares, José Joaquim de Miranda, José Carlos de Souza Lobo, José Joaquim da Silva Maia, José Joaquim da Silva Antunes, João Antonio Pereira de Brito.

-- Faz-se bolo de S. João e cangica de milho verde, muito bem feitos; na cidade de Olinda, atras do Amparo.

-- Precisa-se de um preto para o serviço ordinario de uma casa; no pateo da Santa Cruz, padaria n. 106. Na mesma casa se vendem margulhos de parreira para plantar.

-- Uma pessoa que tem bastante pratica de escripturação commercial, se offerece a fazer qualquer escripturação com todo aceio, boa letra e por preço muito commodo: quem pretender fara o favor dirigir-se a rua do Queimado, loja n. 11, onde se dirá quem he.

-- O abaixo assignado, em virtude do annuncio do Sr. major Antonio Barbosa Cordeiro de Gusmão, publicado no Diario de hontem, declara a este senhor que se acha em seu poder uma letra da quantia de cem mil reis, aceita pelo mesmo senhor a favor de Joaquim Pereira de Mendonça, vencida em 5 de dezembro de 1847, o que lhes certifica para sua intelligencia, podendo dirigir-se a rua do Queimado n. 20.

José Joaquim Pereira de Mendonça.

-- Em presença do Sr. Dr. juiz dos orphãos e ausentes se procederá a arrematação de 432 saccas de algodão, recolhidas no armazem de Manoel José da Silva Braga, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, em conformidade do edital já publicado por este Diario.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita, sobrado de tres andares, defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se vender de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento, e sem se leva cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

Loteria de Nossa Senhora do Rozario.

Os bilhetes desta loteria estão a venda nos lugares já annunciados, as rodas andarão por todo o mez de julho; porém se a venda fôr continuando com a mesma influencia, o thesoureiro marcará o dia 23 do corrente, vespera do glorioso Sr. S. João Baptista.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para todo o serviço de uma casa: quem tiver, annuncie, ou dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 77.

-- Roga-se ao Sr. Cyrilo, que tenha a bondade de dirigir-se a rua de Apollo, cocheira n. 25, a negocio que não ignora.

— D. Leopoldina Maria da Costa Kruger, avisa ao commercio, ou a quem mais possa interessar, que tendo fallecido o seu marido Cesar Kruger, a sua casa continua no mesmo gyro commercial, sob a firma de Viuva Cesar Kruger & Filhos, debaixo da gerencia de seus cunhados os senhores Adolpho Schmidt, e Gustavo Henrique Praeger, por assim haver a annunciante requerido ao Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, e por elle assim ter concedido.

Para vinhos fracos.

A verdadeira agoardente de vinho com 36 graos, vinda da Europa, a unica recommendada para compor os mesmos que estejam arruinados e ficarem superiores com uma pequena despeza; assim como para diversos remedios que sem ella, se não poderiam fazer ou então não produziriam o effeito dezejado, vende-se unicamente em caza de Bairão & Macedo, na rua Direita n. 17.

-Roga-se ao Sr. Cassiano Alberto Pimenta, que venha resgatar o seu penhor, ha muito vencido: na rua do Livramento n. 10.

-- Marietta Landa, vai para fóra da provincia, levando em sua companhia uma filha menor de 2 annos.

-- Deseja-se fallar com Joanna Maria da Conceição, conhecida por Joanna dos Passos, ou com quem faça suas vezes; na rua estreita do Rozario n. 36, a negocio de seu interesse.

-Aluga-se para qualquer negocio, e por preço commodo, a loja do aterro da Boa-Vista n. 38.

-- Ainda se conserva o terceiro andar do sobrado da praça por alugar, muito fresco, com commodos para grande familia, e ricas salas forradas de papel, com tres salas e 14 quartos; na rua Nova n. 67.

— Aluga-se um sitio nos Afflictos; o primeiro e o terceiro andar do sobrado n. 6 do aterro da Boa Vista, e o terceiro andar do sobrado n. 4 do aterro da Boa Vista: quem os pretender, queira dirija-se á rua do Trapiche n. 36, segundo andar, a tratar com Salustiano de Aquino Ferreira, das 7 horas até as 11 da manhãa.

-- O Sr. José Corrêa de Mendonça, tem uma carta na livraria da praça da Independencia, n. 6 e 8.

-- Precisa-se de uma lavadeira de varella, que dê conhecimento de sua conducta: na rua de Hortas, sobrado de um andar n. 70.

-- No aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 72, se dirá quem dá a premio com hypotheca em casa terrea, a quantia de 500$ rs.

-- O Sr. João Luiz Vianna, queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, ao que sabe.

-- O Sr. Francisco de Paula Andrade Monte-Negro, tem uma carta de Goianna na livraria n. 6 e 8 a praça da Independencia.

-- Acha-se justa e contratada, a compra de 2 moradas de casas, sitas na Capunga, pertencentes a Viuva e herdeiros do fallecido Francisco da Silva Medeiros; por isso que, se alguem se julgar com direito, por hypotheca, ou outro qualquer titulo as ditas casas, haja de annunciar por este Diario dentro em 15 dias.

-- Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e sem filho, seja forra ou captiva: quem tiver annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Matriz da Boa Vista numero 16.

-s Está justa e contratada a compra da taberna, na praça da Boa-Vista n. 10 pertencente aos senhores Pinto & Carvalho: quem tiver alguma cousa a reclamar dirija-se a mesma taberna nestes tres dias.

-- Affonso Alves do Rego, desde o dia 11 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr Francisco José da Costa Campello, a quem agradece, e a sua senhora, o bom tratamento que sempre lhes mereceu.

15,000 rs. de gratificação

A quem achou uma cadeia de relogio com seis oitavas de peso, levando-a na rua do Livramento n. 14. A mesma gratificação da-se a quem disser a pessoa que a tem.

-- Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, que engomme e cozinhe, paga-se bem: quem quizer, annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se alugar um preto, ou moleque, que seja fiel, para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na travessa do Queimado, venda n. 1.

-- Precisa-se de um rapaz, para caixeiro, que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa Vista n. 7. Na mesma vende-se um deposito de assucar e mais cousas.

— Em dias do mez de novembro do anno proximo passado, desencaminhou-se do trapiche do algodão, um caixãozinho com miudezas, com a marca C I L, despachado para a Parahiba, o que se julga, que por engano embarcasse para alguma provincia vizinha; por isso, roga-se aos senhores mestres de barco, ou barcaça, aonde elle tenha ido, de o restituir na loja de miudezas, na rua do Queimado n. 25.

-- J. P. Adour & Companhia, mudaram seu escriptorio e armazem de fazendas, para a rua da Cruz n. 47.

-- Precisa-se de um bom forneiro, e que seja desembaraçado: na rua estreita do Rozario, deposito n. 2.

-- Precisa-se de uma ama, para serviço de uma casa de pouca familia: no beco da Viração n. 39.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha alguma pratica de venda, e que dê fiador a sua conducta: quem estiver nestas circumstancias, annuncie.

-- Aluga-se uma preta, que cose, lava, engomma, não tem vicios e he fiel: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma pessoa habilitada, para ensinar latim, na comarca do Rio Formoso: na rua das Trincheiras n. 17, em casa do bacharel Ivo Miquilino da Cunha Souto Maior, dir-se-ha o lugar e os termos do contracto.

— Albert e Lagarde, chegados a poucos dias de França, pela barca Pernambuco, tem estabelecido sua officina de serralheiro e ferreiro, na rua da Solidade n. 11, na qual estão promptos a incumbir-se de qualquer obra que seja tendente ao seu officio, tanto para carros como para casas, como sejão: varandas, corrimões, camas, marquezas, cadeiras de ferro, portões para citios, etc., as pessoas que se dignarem incumbi-los de qualquer obra serão servidas com exactidão e sem demora.

Instrucção publica.

O abaixo assignado, ainda que não restabelecido perfeitamente da enfermidade, que por 8 dias fez cessar os exercicios de seu estabelecimento, participa aos senhores paes de seus alumnos, que os trabalhos da aula por elle dirigida no aterro da Boa Vista n. 5, acham-se em effectividade desde o dia 7 do corrente mez, e aproveita esta occasião para igualmente participar ao respeitavel publico, que na referida aula se recebem ainda alumnos para primeiras letras, linguas nacional e franceza, sendo estas duas ultimas desciplinas leccionadas pelo Sr. José Bernardino de Souza Peixe, convenientemente autorisado. -- José Xavier Faustino Ramos.

-- O Sr. João Antonio Antero, que foi padeiro ou forneiro da padaria de Ponciano, na rua da Florentina n. 3, haja de vir pagar o que deve, desde o anno de 1819, na rua da Roda n. 52; e emquanto não o fizer vera o seu nome nesta folha, pois o tempo he bastante.

-- Precisa-se alugar uma escrava, ou ama forra, para serviço de casa: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

-- A pessoa, que annunciou precisar de um caixeiro, com pratica de loja de miudezas e da bom ordenado: dirija-se ao pateo da Ribeira de S. José, sobrado de um andar n. 15, a qualquer hora do dia, ou indique sua morada para ser procurada.

-- Precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de loja de miudezas: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Livramento, loja nova n. 30, que se dirá quem precisa.

-- Aluga-se uma grande casa e sitio, com todas as commodidades e bastantes arvoredos de fructo e flores, tendo rio no fundo, na povoação do Monteiro: a tratar com João José de Carvalho Moraes, na rua da Cadeia do Recife.

-- Precisa-se alugar uma escrava, para todo serviço de uma casa: quem tiver, annuncie, ou dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 77.

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 48, precisa-se de um bom trabalhador de masseira.

-- Offerece-se uma mulher parda, de excellente procedimento, para ama de casa de familia estrangeira, menos para cosinhar ou engommar: em casa do corretor Oliveira, se dirá quem he.

Boa gratificação.

Gratifica-se com generosidade a quem apprehender um muleque criolo por nome Miguel, de idade de 15 a 16 annos, que fugio desde sexta-feira 28 de maio proximo passado, levando um taboleiro em que vendia laranjas, mandioca e macaxeira, e vestido com camisa de algodãosinho branco, mangas curtas, calças de algodão de riscado azul, e ainda com gancho ao pescoço, da primeira fugida; quem o pegar o póde levar a seu senhor, José Saporiti, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde.

AOS DENTES.

J. A. S. Jeno, o bem conhecido dentista nesta praça a 12 annos, pode ser procurado na sua residencia rua Nova n. 14, primeiro andar, para todos misteres de sua arte, não só em sua casa, como fora della.

Attenção

José Francisco Dias, com loja na rua do Crespo n. 14, roga a todos os Senhores que teem contas antigas ou lettras vencidas na sua loja, que as venham satisfazer, os da praça até 15 de junho do corrente anno, e os do mato até 30, afim de se não ver na dura necessidade de os chamar com os seus nomes por extenso por esta folha, o que fara sem excepção de pessoa, e entregará suas contas ao procurador para receber pellos meios que lhe facultam as leis do paiz.

-- O Sr. Antonio Maximiano da Costa, dirija-se a esta typographia, a negocio de seu interesse.

— Na rua do Vigario n. 17, precisa-se de officiaes de latoeiro e funileiro.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de compras e engommado, de uma casa de duas pessoas de familia: na Ponte Velha n. 14

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Em a nova fabrica de chocolate homœopathico, na rua das Trincheiras n. 8, precisa-se alugar um preto

-- O abaixo assignado deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, na sua taberna sita na rua do Rangel n. 81 desde o dia 1º de julho de 1852. -- José Ignacio de Arruda.

-- Ainda está por alugar um mulatinho de idade de 16 annos, proprio para serviço de uma casa de pouca familia, e tambem para mandados ou pagem, muito fiel e sem vicios de qualidade algum, e cosinha soffrivel: nas Cinco Pontas n. 71.

— Deseja-se saber se nesta cidade existe Feliciano de Campos, ou alguma pessoa que por elle se interesse, sobre uma herança em Portugal: dirija-se a rua do Cabugá n. 4.

-- Precisa-se de um estiveiro ladino, forro, para serviço de uma casa estrangeira: na rua da Aurora, casa junto ao collegio das orphãas.

O tal trapalhada

ia á policia ver se com effeito o tal material tinha responsabilidade, — mas como não se achasse com animo de seguir em rua publica, tomou a beira da praia; e como nella encontrasse grande opposição, recuou; e dentro de casa veio dizer que a tal palavra significa — nós as creaturas — e que emquanto esta lhe lembrar, em outra não se torna a esbarrar. -- O vigilante.

-- O Sr. Silvano Thomás de Souza Magalhães, tem uma carta na botica da rua do Queimado n. 15, que se deseja entregar pessoalmente.

-- O abaixo assignado perdeu uma carteira de algibeira desde o armazem do Serafim até a travessa da Madre de Deos, contendo conto e tantos mil reis em sedulas, algumas lettras ja vencidas, aceitas por pessoas desta praça, e outros papeis que só servem ao abaixo assignado e desde já estão prevenidos os aceitantes para não as pagar senão ao proprio dono, que he Joaquim Pinheiro Jacome, o abaixo assignado gratifica bem a quem entregar dita carteira na rua do Vigario n. 5, primeiro andar, ou na travessa da Madre de Deos n. 9. Ignacio Silva.

-- Precisa-se para uma familia, de poucas pessoas, de uma ama, que saiba engommar, paga-se bem: na rua da Soledade n. 31.

Attenção.

Quem precisar de um pequeno, de 10 annos de idade, para loja de fazendas, o qual escreve soffrivel, lê e sabe as quatro especies de contas, e he bem educado: quem o pretender, dirija-se a livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, que se dirá quem he.

-- Na praça da Independencia n. 6 e 8, precisa-se fallar aos Srs. Manoel dos Santos Firmo de Jesus, e Belarmino Francisco B. de Mello, a negocio de seus interesses, e como se ignora suas moradias pede-se-lhes de as declararem.

-- Precisa-se de um caixeiro de boa conducta para uma venda, no Forte do Mato, rua do Codorniz n. 1. Se for menino melhor.

Compras.

— Compram-se escravos de ambos os sexos, paga-se bem, tendo boas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compram-se para engenho, escravos de ambos os sexos, sendo aquelles de 15 a 30 annos, e estas até 25; no armazem da rua Nova n. 67.

-- Compram-se 4 ou 6 carrinhos de mão, em meio uso; na rua Nova n. 67.

-- Compra-se um relogio de cima de mesa ou de parede, que regule bem e esteja perfeito; no armazem da rua Nova n. 67

-- O abaixo assignado compra duas creoulas, ou pardas, prendadas de boas figuras; na rua da Cruz n. 40 — Manoel Alves Guerra.

-- No engenho Novo do Cabo, compra-se agoardente e paga-se a 400 rs. a canada.

-- Compra-se a obra Mocidade enganada e desenganada, ainda que falte algum volume: na rua Direita, padaria n. 26.

-- O vigario da freguezia de S. José do Recife, compra por ordem do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, os travejamentos abaixo mencionados, para a obra da matriz que se esta edificando: 2 traves de 60 tendo 9 pollegadas em quadro, 4 ditas de 50 dito dito, 20 de 40 dito dito, 52 de 42 com 8 pollegadas, 80 de 30 dito dito, sendo todas de qualidade.

-- Compram-se para uma encommenda do Rio de Janeiro, duas escravas creoulas ou pardas, de 14 a 20 annos, que tenham boas figuras, um muleque de 14 a 16 annos; na rua Nova n. 16.

-- Compra-se um mulatinho de 14 a 16 annos de idade, assim como um preto de 18 a 25 annos, robusto e proprio para todo serviço; a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

-- Na rua da Senzalla Velha, defronte de Sr. Monteiro pintor, compra-se todas as qualidades de ferros velhos e metaes de todas as qualidades assim como ourelos de pannos finos, casemiras e todas as qualidades de mulambos que servirem para fazer papel: assim como cabos velhos, lonas etc.

— Compra-se uma escrava, ainda mesmo idosa, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pouca familia, prefere-se negra de nação: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.

Vendas.

LIVRO DE SORTES.

Na livraria n. 6 e 8, vende-se o excellente livro de sortes, que tem por titulo

A URNA FATAL DOS DESTINOS HUMANOS.

Descoberta nas escavações de Pompéa.

Novamente impresso, pelo diminuto preço de mil réis; de todos os livros conhecidos he este sem duvida o mais proprio para o entretimento das noites de S. João e S. Pedro, por conter 700 sortes as mais divertidas e adquadas ao assumpto, e cuja veracidade torna-se quasi infallivel.

Leis provinciaes.

Vendem-se a collecção de leis provinciaes do corrente anno, a 640 rs; assim como as de todos os annos anteriores: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Vendem-se cortes de calsas de casimira a 4 000 rs: na rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de S. Antonio.

Na loja das 6 portas.

Continua-se a trocar por sedulas, alguns alcaides que quer acabar, como sejão; lenços para mão de senhora e meninas a 200 rs., lenços de seda para meninas a 480 rs, alpakas de lam, com quadros, proprio para palitós a 400 rs. o covado, cassa preta a 120 e 160 rs. cassas para babados a 200 rs., chitas de differentes gostos a 140 rs., e outras muitas fazendas por preços rasoaveis.

-- Vende-se um mulato moço acostumado ao serviço do campo e uma escrava moça que sabe cozer e tratar dos arranjos de uma casa: na rua da Cadeia do Recife n. 55, (loja.)

= Vende-se a casa de dous andares n. 7 na rua do Burgos: nesta typographia se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa terrea na rua de Santa Rita, junto ao armazem do Sr. Franca: a tratar na mesma casa.

—Vendem-se cortes de vestidos de seda a 20$ rs. o corte: na rua do Crespo loja n. 5 ao lado do arco de Santo Antonio.

Saccas com milho a 2,700 rs.

Vendem-se saccas com milho a 2$700 na loja de fazendas do Passeio Publico n. 13.

Com pequeno toque de mofo.

Chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 160 rs. o covado e a peça a 5,500 rs., cortes de cambraia de salpicos brancos, e de côres a 4,500 e 4,800 rs. . na rua do Crespo loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo e variado sortimento de brins de cores de linho puro.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se cortes de brim de listras e quadros de puro linho e de bonitos padrões a 1,600, 2.240 rs., dito pardos a 1,280, e 2,000 rs., riscado de linho de listras a 720 rs. o corte, algodão mesclado de listras bem encorpado proprios para escravos a 220 rs. o covado, cortes de cambraias de cores fixas a 2,500 rs., lenços de cambraia de linho para mão a 400, 500, 600 rs , meias para meninas de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma armação nova para venda : na da rua Praia n. 22

— Vendem-se gigos com champagne do bem acreditado autor Perrior, pelo commodo preço de 20,000 rs. cada um : na rua do Trapiche n. 11.

-- Vende-se uma escrava parda de 20 annos, com um filho de 10 mezes, corta e faz camisas de homem, vestidos de senhora, veste e penteia muito bem uma senhora; na rua do Collegio n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

2,000.

Vendem se córtes de brins trançados escuros de puro linho a 2,000 rs., dito de pele do diabo a 900 ou 240 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de cores e brancos com sete varas a 4,500 rs. o córte, e 720 rs. a vara: na rua do Crespo, loja n. 6.

-- Vende-se um preto de trinta a quarenta annos, proprio para serviço de campo por ja ter pratica e ser do mato : a tratar na rua Augusta n. 66 até 10 horas do dia, e das 3 da tarde em diante.

Pentes para atar cabellos.

Vendem-se, na rua do Cabugá, loja n. 6, pentes para atar cabellos imitando tartaruga, por 1,280 rs. cada um ; ditos mais inferiores a 500 rs ; ditos ditos pretos a 280 rs ; ditos para alisar a 320 rs. , e ditos finos de marfim a 320 rs.

— Vendem-se as fazendas seguintes, chegadas ha pouco, na barca Pernambuco: casimiras muito finas, pretas e de cores, padrões novos neste mercado; pannos finos de differentes cores, e crepe de todas as cores: no escriptorio de José Candido de Barros, na rua da Cruz n. 66.

Marroquins.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se pelles de marroquim a 1,500 rs. cada uma.

-- Vende-se um terreno com 107 palmos de frente, e 90 de fundo, sito em Fora de Portas a beira mar, um dito com 100 palmos de frente, e 500 de fundo, sito na Passagem da Magdalena, abaixo da rua publica, entre as duas pontes ; e que tem no fundo outra rua que da despejo para a camboa da ponte pequena ; um dito com 100 palmos de frente e 300 de fundo até a mesma camboa, e que tem uma rua na frente, e outra de um lado, que he aquella que dá despejo para a mesma Camboa. Dous ditos, com 50 palmos de frente, cada um, e 300 de fundo, até a mesma camboa : na Praciuha do Livramento loja n. 57, se dirá quem vende.

--Vendem-se um lindo moleque de 15 annos, proprio para pagem por ser muito bonito, um mulato official de serrador, dous negros para trabalho de enxada, duas escravas de meia idade por preço commodo, e um negro velho, proprio para sitio . na rua larga do Rozario n. 22.

-- Vende-se um guarda-roupa com escrivaninha; na rua do Livramento n. 14.

-- Vendem-se saccas com o mais superior café que ha no mercado : a tratar na rua da Moeda, armazem de Luiz Antonio Vieira & Companhia.

-- Ha na rua Nova n. 67, segundo andar, um piano inglez de boas vozes, duzia e meia de cadeiras, um sofá, dous consolos, e uma mesa de meio de sala com pedra branca, tudo de jacarandá e de bom gosto, um toucador, um guarda-vestidos, uma mesa de jantar de abrir com quatro taboas, tudo de amarello, um par de jarros dourados de muito bom gosto, e dous pares de lanternas com pé de bronze; advertindo que esta tudo novo, e por preço commodo.

-- No bilhar da rua Nova n. 69, ha para vender-se balas de estalo.

-- Vende-se seda de excellente qualidade para forro de carros, e galões para guarnição dos mesmos: na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Collarinhos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se collarinhos a 1,800 rs. a duzia.

Gravatas de mola.

Na rua do Cabugá n 6, vendem-se gravatas de mola, muito finas a 1,600 rs. cada uma.

Ricas franjas e tranças.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas franjas pretas para manteletes, assim como um sortimento de tranças largas e estreitas, tambem pretas, tudo barato, que admira.

Brinquedos para meninos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se brinquedos para meninos, muito baratos, por se querer acabar.

Fitas de velludo.

Vendem-se, na rua do Cabugá n. 6, fitas de velludo abertas e fechadas, com fivelas de madeperola e douradas, por preços muito baratos.

Linhas de carritel.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se linhas de carritel de 200 jardas, a 900 rs. a duzia ; ditas de ditos, com 100 jardas, a 320 rs.; assim como um sortimento de ditas de novello, muito baratas, a vista do comprador se dirá o preço.

Bicos largos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se bicos muito finos, com um palmo de largura, a 1,280 rs a vara; ditos ditos a 640 rs. ; ditos com meio palmo a 560 rs. ; ditos de 4 dedos a 240 rs. ; assim com um sortimento de bicos estreitos, muito finos, mais baratos do que em outra qualquer parte.

Botões de madreperola.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se botões de madreperola, muito finos a 560 rs. a groza ; ditos pretos para palitós de meninos a 500 rs. a groza.

Tesouras muito finas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se tesouras muito finas, para costuras, a 500 rs. ; ditas maiores a 640 rs. ; ditas para unhas a 800 rs ; canivetes de 2 folhas cabo de chifre de viado a 800 rs.

Riquissimas fitas lavradas.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas fitas de sarja e setim de ricos padrões ; ditas muito encorpadas, estreitas com ricos bordados, proprias para cintos de meninas ; ditas lisas sem ponta, de largura de 4 dedos a 500 rs. a vara.

Pastilhas de Soullié
Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygiene publica e preparadas por J. M. Soullié, pharmaceutico, membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

Desde muito tempo a arte medica estava á procura de um medicamento que fosse facilmente administrado ás crianças sujeitas ás molestias verminosas, molestias terriveis que conduzem todos os dias ao tumulo um grande numero dellas.

O gosto e cheiro dos anthelminticos empregados até hoje eram outros tantos obstaculos á sua administração ; por isso cremos ter prestado um grande serviço á humanidade, e principalmente aos pais de familia, annunciando-lhes um vermifugo, debaixo da forma de pastilhas, sem cheiro e sem sabor, que possue a acção a mais energica como anthelmintico vermicido contra as lombriges intestinas. (*Lombrigas, oxyuras, etc.. etc*)

A composição das pastilhas he puramente vegetal. Quando em 1845 fizemos a tal preparação, estivemos tão certo da sua acção vermicida que não hesitámos um instante em experimenta-la em nossos proprios filhos antes de a fazer conhecer : o effeito foi espantoso, e logo que os illustres professores do Rio de Janeiro e das mais provincias do imperio a conheceram, não duvidaram emprega-la em todas as molestias verminosas.

O effeito destas pastilhas he tão certo que não pode haver a menor duvida sobre a sua efficacia, como consta das opiniões de muitos illustres medicos que abaixo transcrevemos. Comtudo, como as crianças estão sujeitas a outras molestias cujos symptomas são quasi os mesmos das molestias verminosas, aconselhamos, nos casos graves, de consultar um homem da arte antes de administrar as ditas pastilhas; não que ellas possam produzir algum máo effeito, porque na sua composição nada entra de nocivo ; mas porque pensamos nós que naquelles casos graves não deve administrar-se remedio algum emquanto a molestia não he perfeitamente diagnosticada.

A dóse das pastilhas he a seguinte :

Duas a seis pastilhas em jejum, para as crianças de 2 a 6 annos, augmentando a dóse gradualmente segundo a idade De dez a doze pastilhas para os adultos, e quinze a vinte para as pessoas de 30 annos para cima.

Repete-se a mesma dóse tres dias a fio, e no quarto dia pode-se dar um purgante de oleo de ricino.

N. B. Pode-se augmentar a dóse das pastilhas sem receio de produzir irritação alguma nas vias digestivas ; e se algumas vezes não ha lombrigas expulsas, pode-se estar certo que todo e qualquer symptoma de molestia verminosa tem desapparecido.

Observações

De alguns dos illustres professores que diariamente receitam as pastilhas vegetaes para lombrigas.

Tendo dado as pastilhas vegetaes a meus filhos e outras crianças de differentes idades, tenho-as achado sempre efficazes para tal fim, e julgo ser a melhor preparação que tenho usado nesta cidade no espaço de doze annos de minha clinica. — Assignado, *Dr. Pereira da Costa.*

Posso assegurar que todas as vezes que tenho empregado como vermifugo as pastilhas vegetaes, hei obtido sempre um resultado muito satisfactorio. Estas pastilhas teem sido por mim algumas vezes administradas em dóse bastante elevada, e as vias gastricas se teem conservado sempre indifferentes a esse emprego.—Assignado, Dr. *Antonio da Costa.*

Faço uso das pastilhas vegetaes na minha clinica ha mais de quatro annos, tendo sempre obtido feliz resultado nos doentes a quem tenho applicado, que muito difficil seria enumera-los hoje ; accrescendo que estas pastilhas, além de não apresentarem os inconvenientes dos outros anthelminticos, são de um gosto tão agradavel que as crianças muito as apreciam. — Assignado, *Dr. José Paula da Rosa Galhardo do Bom-Successo* (da villa de Ubatuba.)

Attesto que tenho applicado as pastilhas vegetaes, e dellas tenho observado feliz exito em crianças affectadas de vermes.—Assignado, *Dr. Francisco de Paula Candido.*

Tenho empregado por varias vezes nas molestias verminosas as pastilhas vegetaes, seja nas crianças, seja nos adultos, e sempre com vantajosos resultados. Posso dizer que na minha opinião esta preparação pharmaceutica tem dotado de mais um remedio precioso a therapeutica, unindo a uma facilidade extrema de administração effeitos promptos, certos e constantes.—Assignado, Dr. *Antonio Jogand.*

Tenho em minha clinica aconselhado por immensas vezes as pastilhas vegetaes, e o seu emprego tem sido coroado de successos ; entendo portanto que são ellas um anthelmintico excellente, não só pelo prompto e quasi seguro effeito, como porque se pode dellas lançar mão em qualquer idade sem receio de irritações das vias gastricas.—Assignado, *Dr. Antonio Gonçalves de Araujo Leitão.*

Tenho frequentemente empregado a individuos de ambos os sexos as pastilhas vegetaes, e geralmente com feliz resultado. O conceito que formo he favoravel, e julgo sua applicação apropriada nas crianças, ás quaes ellas não prejudicam, mesmo quando não existam vermes, e que se repitam suas dóses.—Assignado, *Dr. Domingos Marinho de Azevedo Americano*

Se uma ou outra vez deixei de obter resultado applicando as pastilhas vegetaes he porém verdade que dobrando eu as dóses, já em crianças e nos adultos, o effeito anthelmintico foi então infallivel e livre do menor inconveniente --Assignado, Dr. *José Mauricio Nunes Garcia.*

Tenho empregado muitas vezes as pastilhas vegetaes na minha pratica da medicina, e tenho visto que se ellas falham em alguns casos, muitas vezes produzem bons effeitos sem irritar. -- Assignado, Dr. *José Martins da Cruz Jobim*

Desde muito tempo tenho aconselhado e administrado as pastilhas vegetaes, e posso assegurar que na maioria dos casos tenho obtido a cura dos doentes, não tendo observado que ellas irritem o estomago, como se nota na maior parte dos medicamentos preconisados para a cura dos vermes intestinaes. -- Assignado, Dr. *Antonio José Gonçalves Fontes.*

Quasi em todos os casos em que recorri ás pastilhas vegetaes para a expulsão das lombrigas, obtive o que desejava. O que me convidará a continuar a usar dellas he a facilidade com que as crianças as tomam, a quasi certeza do resultado, e por ter reconhecido que o seu uso he inoffensivo.--Assignado, Dr. *Laplane.*

Da mesma forma se exprimem sobre o emprego e acção das pastilhas vegetaes os illustres senhores professores : Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, Dr. Luiz Francisco Ferreira, Dr. Thomaz Gomes dos Santos, Dr. Level, Dr. Francisco de Paula Costa, Dr. Joaquim Vicente Torres-Homem, Dr. Manoel Antonio de Magalhães Calvet, Dr. Manoel do Valladão Pimentel, etc , etc.

-- Vende-se limagem de aço: na rua Imperial n 80.

Capachos.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se capachos a 560 rs. cada um.

Cartas para voltarete a 500 rs.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cartas para voltarete a 500 rs. cada um baralho.

Senhores namorados attenção.

Vendem se, na rua do Cabugá n. 6, ricos cartões com ricas folhas de papel bordadas, pelo preço de 2,000 rs. cada um.

He barato que admira.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se caixas de colxetes a 60 rs. cada uma ; agulheiros com agulhas a 80 rs.; caixas com ditas muito finas a 300 rs ; ditas curtas para alfaiate a 40 rs. cada papel.

Oh ! que pechincha.

Na rua do Cabugá n. 6, loja dos barateiros, vendem-se luvas de pellica muito novas, de ponto inglez, a 1,280 rs. ; ditas para senhora com ricos enfeites, proprias para noivas, por preço commodo, assim como um grande sortimento de ditas de torçal, a troco de 800 e 1,000 rs. o par.

O barateiro da rua do Cabugá.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se ricas caixas douradas, proprias para guardar joias, pelo diminuto preço de 800 rs. cada uma.

Meias cruas para homem.

Na rua do Cabugá n 6, vendem-se meias cruas, muito encorpadas a 3,000 rs. o masso ; ditas de linho a 4,000 rs.; ditas com listras, muito finas a 3,200 rs.; ditas brancas para senhora, muito finas a 5,000 rs. o masso ; ditas para meninas a 3,400 rs.; ditas de menina a 2,800 rs.; a ellas freguezes que se estão acabando.

Cordas para violão.

Na rua do Cabugá n. 6, vendem-se cordas para violão, muito novas e fortes, por preço muito commodo.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende-se barris com superior cal em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisboa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha nova, chegada ultimamente do Ceará, a 2,000 rs. , e em lotes de 10 saccas para sima, a 1,800 rs., cada uma sacca : no armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Armazem de vinhos.

Na rua da Senzalla Velha n. 48, vendem-se vinhos de Lisboa e Figueira, dos mais superiores que ha no mercado, pelo diminuto preço de 200 e 240 rs. a garrafa, e 1,500 a 1,800 rs. a canada : para confirmar dá-se a provar, e para verdá-se a beber ; he baratinho, a elle freguezes que he bom vinho.

Novo sortimento de panos finos e casimiras de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno preto, a 2,800, 3,200, 3,500, 4,000 e 5,000 rs. o covado; dito francez, muito superior, a 6,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito azul, a 2.800, 3,500 e 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 2,800 rs.; cortes de calsa de casimira preta infestada, a 5,000 e 6,000 rs. ; dita franceza elastica, a 7,500, 8,000, 9,000, 10,000 e 11,500 rs.; sarja preta, a 2,400 rs. o covado; dita hespanhola, a 2,800 rs., e outras muitas fazendas por preços commodos.

Farinha de trigo
SSSF.
Fontana.
Galega.
Haxal.

No armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Simão de Nantua a 800 rs.

Vende-se a historia de Simão de Nantua, a 800 rs. : na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8.

CHA PRETO.

Vende-se superior chá preto, em caixas de 30 libras cada uma : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

ARADOS AMERICANOS.

Vendem-se arados americanos, chegados dos Estados Unidos, pelo barato preço de 40,000 rs. cada um: na rua do Trapiche n. 8.

Taixas para engenhos

Na fundição de ferro de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Muitas fazendas por pouco dinheiro na rua do Crespo n. 6.

Cortes de brim escuro de puro linho a 1,440 rs., ditos de listra de bom gosto a 2,000 rs., dito amarello a 1,800 rs. riscado de linho proprio para calças e palitós a 180 rs. o covado, panno fino preto a 3,000 4,000 rs. o covado, pessas de chitas escuras com 38 covados a 4,500, 5,000 e 5,500 rs., cambraia de flores com 8 1/2 varas a 2,400 e 3500 rs. a pessa, lenços de cambraia de linho a 400, 480, e 560 rs. proprios para mão, riscados assentados em algodão muito encorpado proprios para escravos a 160, 180 e 200 rs. o covado, zuarte azul com 4 palmos a 200 rs. o covado, e muitas mais fazendas por preço commodo da loja acima referida.

Potassa americana.

-- No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia : vende-se por preço razoavel.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e madellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

-- Vende-se marmelada nova, vinda ultimamente de Lisboa : na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de Bowmaux & M. Calhem: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Algodão para roupa de escravos

Vende-se algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, com pequeno toque de avaria, a 140 rs. a jarda ; dito limpo a 180 rs. : na rua do Crespo n 5

Farinha de mandioca

Vende-se, por preço rasoavel, farinha de S. Matheus , a mais nova , que existe neste mercado : na rua da Cruz n. 34, defronte da Lingoeta.

Deposito de panno de algodão da febrica Todos os Santos da Banhia.

Vende-se por preço commodo o bem conhecido panno de algodão desta fabrica ; em pessa, a vontade do comprador: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Sortes a 20 rs.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, vende-se papel em sortes impressos, para homens e senhoras, muito lindas e apropriadas, para os dias de S. Antonio e S. João, a 20 rs. cada um papel.

— Vende-se a typographia do Diario Novo, propriedade da Viuva Roma, a qual está montada, tanto de bons types, como de prelos, e de todos os utencis necessarios a uma boa typographia : trata-se com a proprietaria, na rua da Praia n. 55.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior

-- Vende-se uma bonita escra, moça, parida de poucos dias, sem cria, com bom leite e muito carinhosa para criar, e sabe bem engommar e cozinhar o diario : na rua do Cotovelo n. 75.

Sementes de hortalice

de todas as qualidades, muito novas, vindas de Lisbôa, e por menos que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, atrás do Corpo Santo, n. 62.

-- Vende-se uma cabra muito boa de leite, com dous filhos, uma cabrita ja taluda, e um cabrito, um carneiro grande que póde servir para um menino, e uma ovelha com dous carneirinhos muito bonitos ; no principio da estrada dos Afflictos, primeiro sitio do lado direito.

-- Vendem-se as seguintes sementes :— nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda , alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda : na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Mercurio.

Vende-se mercurio de primeira sorte: em casa de Augusto C. de Abreu : na rua da Cadeia do Recife n. 48.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia ; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Interessante para os proprietarios de navios.

Vende-se um negro moço, robusto, de bonita figura e perito marinheiro : na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar.

Vendem-se chapeos envernisados, galão de ouro e prata para os mesmos, por commodo preço ; na praça da Independencia n. 17.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se uma pedra para filtrar agoa: na rua da Aurora, loja de funileiro n. 62.

-- José Luiz Pereira, decididamente vende a sua loja de ferragens da rua Nova n 16, a praso, com firmas a contento, e emquanto não effectuar, vende qualquer objecto de ferragens, ou miudezas, pelo preço que lhe custaram, o que mostrará aos compradores; tambem roga pela ultima vez a seus devedores, queiram satisfazer seus debitos, até o fim do corrente mez, pois deseja evitar disgostos.

Attenção.
Na nova fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa Vista n. 22,

neste estabelecimento recebeu-se um novo e lindo sortimento de chapeus de sol do ultimo gosto, tanto de seda, como de panninho para homem ; ricos chapeos de seda , para senhora, do ultimo gosto, e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de sedas e panninhos de todas as cores e qualidades, para quem quizer mandar cobrir armações servidas; tambem vendem-se baleias para vestidos de senhora, e concertam-se chapeos velhos esteja em que estado estiver.

- Na rua do Collegio, loja n. 3, existe uma porção de livros, em portuguez e francez, os quaes se vendem por preço extraordinariamente barato, a quem as quizer comprar por junto.

-- Vende-se uma morada de casa terrea em chãos proprios, a qual tem duas salas, dous quartos, e quintal murado com cacimba só, sita na rua direita dos Afogados. A dita casa tem armações para venda que tambem se vende só, ou com a mesma casa ; tudo isto por preço muito commodo : na rua Direita n. 63.

-- Vende-se na rua do Livramento, loja n. 11, sapatos de duraque preto, francez, para senhora a 900 rs o par; esteiras muito grandes, uma mesa e uma caixa de pinho.

Bom e barato.

Rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite,

vendem-se ricos chales de lã a 1,000 rs. ; ditos de tarlatana a 1,000 rs ; ditos brancos de cassa a 800 rs.; lenços de gravata de cassa, padrões bonitos a 120 rs. ; meias cruas para homem superior qualidade a 2,200 rs. a duzia, par 200 rs. ; lós de linho brancos a 5,000 rs.; cortes de cassa chita a 2,000 rs. , e outras muitas fazendas em conta.

Bom e barato.

Palitós feitos, verdes e pretos.

Na rua Nova, n. 26, tem para vender palitós de panno a 20.000 rs., coletes de setim preto de Macáo 5.000 rs., fazenda muito fina, ditos de fustão a 2,560 rs. cada um.

Bolo de S. João.

Ricas formas de differentes gostos, e peneiras de metal branco proprias para peneirar massas, e o mais preciso para o mesmo fim : tudo por preços commodos : na loja de ferragens de Antonio Joaquim Vidal, rua da Cadeia do Recife n 56 -A-.

A 2,560 rs.,

cortes de meia casimira, de superior qualidade e gostos bellissimos, pelo modico preço de 2,560 rs. o corte : na rua do Crespo n. 5.

Aos fabricantes de velas.

Vende-se superior cera de carnauba, e sebo refinado, em porções e a retalho, por commodo preço : no armazem de D. R. Andrade & C., rua da Cruz confronte ao chafariz n. 19.

-- Vende-se uma negra e um moleque do serviço de campo : na rua da Conceição da Boa Vista n. 14, todos os dias até 9 horas.

1,600.

Vendem-se córtes de cambraia de cores fixas, pelo baratissimo preço de 1,600 rs. cada um ; na loja nova da rua do Rangel n. 8.

Vendem-se na praça da Independencia n. 12, por metade do seu valor, os seguintes livros :

Tratado dos testamentos por A. J. Gouveia Pinto, 1 volume, 2,500 rs.; Rogron Codes de instrution criminaile, 1 volume, 1,500 rs.; Defense des constitutions por Adams, 2 volumes, 2.000 rs.; Cours de Droit naturel por Portets, 1 volume, 1,500 rs. ; Traité de la volunté por D. de Tracy, 1 volume, 800 rs.; Tratados da legislação civil e penal por Bentham, 6 volumes, 4,500 rs ; Observações sobre a constituição do imperio do Brasil e sobre a carta constitucional de Portugal por S. Pinheiro Ferreira, 1 volume, 1,000 rs.; Morali universaile ou Devairs de L'homme pelo barão de Holback, 3 volumes, 3,000 rs.

Vende-se

uma bonita escrava creoula, de 20 annos apta para todo o serviço : na rua da Praia primeiro andar n. 43.

-- Vendem-se saccas com milho, porção grande, vindo da Parahyba do Norte, a 2,240 rs. : no Caes do Ramos, n. 4.

Palitós feitos.

Continua-se a vender palitós, de panno fino superior e muito bem feitos, por preço muito commodo : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

A 120 rs. cada um.

Na rua do Queimado n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se lencinhos de cambraia pintados, para mãos de senhoras, pelo baratissimo preço de seis vintens cada um.

Cambraia seda.

Vendem-se cortes de vestido de cambraia seda, côr de roza, encarnada, azul e amarella, fazenda moderna, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. cada corte : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29.

Atoalhados.

Na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29, tem para vender um grande sortimento de atoalhados de todas as larguras, e toalhas de varios tamanhos; assim como guarnadapos de diversos tamanhos e qualidades; e tudo se vende por muito barato preço.

Attenção ao 39 A.

Vende-se uma carroça quasi nova, propria para carregar agoa, em uma pipa, sendo para um boi, na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado , depozito n. 39 A : no mesmo continua-se a vender bolachinhas finas de todas as qualidades, e tambem muito bom doce de goiaba mandado fazer de encommenda , e que a muitos persuadirá ser marmelada e não goiaba.

-- Vendem-se 3 ou 4 escravos, proprios para todo serviço de campo, ao que ja estão bastante habilitados : na rua da Cruz n. 8, terceiro andar.

☞ Mesas para jantar.

Na rua estreita do Rozario n. 43, vendem-se tres mesas proprias para jantar, por preço commodo.

— Vendem-se as mais excellentes batatas inglezas, desembarcadas hoje, a 1,000 rs. a arroba : na travessa da Madre de Deos n. 7, armazem do Campello.

-- Vende-se um escravo de nação: na rua Direita, sobrado n. 23.

-- Vende-se uma morada de casa, feita a moderna e bem edificada, com tijolo e cal, e por preço muito commodo, sita na povoação dos Afogados, na rua do Motocolombó : trata-se na rua Imperial n. 31.

-- Vende-se uma negra robusta, lava e tem principio de cozinheira, e entende de quitanda : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40.

Escravos fugidos.

-- Do engenho Canoas em Ipojuca, fugio um moleque de nome Francisco de 18 a 20 annos de idade, estatura menos que regular, côr fulla e cabellos não muito carapinhados, bem parecido ; foi do Limoeiro, e aqui comprado ao Sr. Francisco Mathias : quem o apprehender, ou delle souber, dirija-se ao mesmo engenho , ou ao aterro da Boa Vista n. 80.

-- Está fugido um moleque creoulo por nome Miguel de idade 15 a 16 annos, levou um taboleiro em que vendia laranja, mandioca e macaxeira, e vestido calça de algodão de listras azues, e camisa de algodão branco de mangas curtas, e ainda com um gancho no pescoço da primeira fugida : quem o pegar e levar a seu senhor, no seu sitio no principio da estrada dos Afflictos, a qualquer hora, ou na rua do Trapiche Novo n. 18, segundo andar, das 9 da manhãa até as 3 da tarde, será recompensado com generosidade.

-- Roga-se as autoridades policiaes a prisão do escravo Henrique, que se acha desapparecido a 10 dias, levando duas camizas, uma branca, outra azul, duas calças, uma de listra, outra azul de panno com vivos encarnados, chapéo de palha: tem a estatura um pouco baixa, he grosso, com uma cicatriz na testa em um dos lados, tem uns altos e baixos na cabeça de uma cacetada ; he natural do matto, idade trinta e tantos annos; a quem o pegar muito se agradece pagando-se ao portador generosamente : na rua da Penha n. 5.

Attenção.

Na noite de 13 do corrente, desappareceu uma mulata por nome Mariana acompanhada de uma sua filha de 7 annos, por nome Constança, a mulata representa ter 30 annos, alta, clara, rosto descarnado e sem os dentes de frente, tem os cabellos grandes que os costuma amarrar, e faz-se mais conhecida por estar prenha, com a barriga bastante grande, foi com um vestido de chita, saia de lila preta e panno fino, e tambem uma trouxa com alguma roupa, desconfia-se estar em certa casa occulta, portanto, adverte-se a esta pessoa que a mande entregar na Passagem, casa terrea entre a do Sr. José dos Santos Nunes de Oliveira, e a senhora D. Ignacia, do contrario se procederá com todo o rigor das leis, e adverte-se tambem a policia e capitães de campo que a levem ao supradito lugar que sera recompensado.

-- Andam fugidos ha poucos dias os escravos seguintes ; - Manoel, mulato, alto, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, vestido com camisa e cerolas de algodão, levando em sua companhia a mulher de nome Benedicta com um filho pequeno de nome Jacintho, de idade pouco mais ou menos de um anno, a mulher he mulata clara, de cabello corredio e de idade 22 annos, pouco mais ou menos, estes mulatos forem aqui agarrados por ja terem fugido a seu senhor, e daqui ião mandados ao mesmo em uma barcaça, e tornaram a fugir em S. Miguel dos milagres, e alli furtaram um paquete de quatro páos, e consta que nelle seguiram para o norte, e talvez que andem para o norte desta provincia, e que se intitulem forros, a mulata sabe andar em barcaça, e jangada ; recommenda-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo para os mandar agarrar onde apparecerem, e manda-los conduzir a seu senhor Gonçallo Rodrigues Marinho, no seu engenho Riachão, em Camaragibe, na provincia das Alagoas, e nesta cidade a Manoel Ignacio de Oliveira, e em Maceió ao Sr. Sacavem; que em qualquer lugar que forem entregues serão bem recompensados.

-- Desappareceu na noite de 12 do corrente da casa do abaixo assignado, o seu escravo, creoulo, de nome Ignacio, que representa ter 32 annos de idade, baixo, reforçado, pouca barba, risonho, tem um pequeno talho sobre o olho direito; o annunciante comprou este escravo no dia 28 de maio proximo passado, a Antonio Gonçalves da Conceição, morador em Ipojuca, que tendo-lhe fugido havia tres mezes para esta cidade, intitulando-se forro com o supposto nome de José Francisco ; fora preso no dia 6 do maio para averiguações policiaes a ordem do Illm. Sr. subdelegado de Santo Antonio, tendo sido reclamado pelo dito Conceição, foi-lhe entregue no dia em que o annunciante o comprou ; para melhor esclarecer a quem possa interessar, declara-se que o referido escravo foi vendido nesta cidade em 1851 ao dito Conceição por José Francisco de Moura, em cuja época achava-se hypothecado a João Xavier Ribeiro de Andrade, consta mais, que durante o tempo que esteve nesta cidade com o titulo de forro, e do quando possue o annunciante até o evadir-se, trabalhava na escadinha da alfandega ; recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de Campo, gratifica-se a quem o pegar e levar a casa do abaixo assignado, na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

José Baptista da Fonseca.

—Da fabrica de caldeireiro da rua do Brum n. 28 ausentaram-se, no dia 10 do corrente, o prêto Antonio de nação Cabinda, estatura regular, cabellos um pouco brancos, cheio do corpo e muito cabelludo nos peitos, rosto carregado; costuma em suas fugidas frequentar a Solidade, Manguinho e Afogados, e em sua ultima fugida foi pegado no engenho Cucaú districto do Rio Formoso: e no dia 13 do corrente o preto Alexandre, de nação S. Thomé, alto, corpo reforçado, alegre, e ja foi escravo do Sr. Bolly e do francez Melequer, morador no Rio Dôce, lugar que o mesmo escravo costuma frequentar nas diversas fugidas que ha feito : roga-se as autoridades policiaes e a quem quer que delles der noticias, dirijão-se a mesma fabrica que será recompensado.

— Desappareceu no dia 13 do corrente da cidade de Olinda, de uma casa na rua de S. Bento, um mulato de nome Benedicto, alto, magro, olhos pequenos, carapinha alta, dentes de cima limados, muito farçola, e que já não he moço; levou vestido calça branca, camisa branca, jaqueta preta, e chapéo de palha, veio do Maranhão neste ultimo vapor acompanhando seu senhor o commendador Joaquim da Costa Barrada, que está hospedado na dita casa, o mesmo escravo tem pintado no braço esquerdo um crucifixo, e no direito um B. : quem o pegar e o entregar a seu senhor, ou a seu filho, Joaquim da Costa Barrada Junior, estudante da academia, será pago do seu trabalho.

-- Continuão a estar fugidos, desde 20 de novembro do anno passado, os dous escravos seguintes : Benedicto, nação angola, bem parecido, representa ter 25 annos de idade, barbado, alto, pés e mãos grandes, dentes limados e he cozinheiro; Mariana, nação costa, alta, bem parecida, representa a mesma idade consta que foram seduzidos e conduzidos para fora da praça ; roga-se as autoridades policiaes, e capitães de campo, os apprehendam e remettam para esta praça a entregar ao abaixo assignado, que serão gratificados com 100,00 rs., se protestando contra quem estiver de posse delles.

-- No dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, desappareceu uma escrava de Angola por nome Cirina que representa 40 annos, estatura regular, secca do corpo, e ao andar faz um geito com um dos quartos : falla como se fosse creoula; quem a apprehender, dirija-se a rua do Queimado loja n. 2, que sera gratificado.

-- Em 15 do corrente mez de junho desappareceu do sitio da Trempe n. 1, uma preta de nome Joaquina, com os signaes seguintes : alta do corpo, e magra, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, peitos pequenos, e cahidos ; em uma das orelhas tem um buraco grande do brinco, a roda dos beiços pannos brancos, e os mesmos por cima do nariz ; olhos grandes e espantados, a testa com salpicos, signal de sua terra por ser de moçambique, e no peito os mesmos ; tem a falla fina; levou vestido de riscadinho azul novo, panno da costa branco com listras azues, veio do Aracati, e foi vendida nesta praça ; e tudo o seu intento he tornar para a mesma terra donde veio. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a encontrarem, principalmente de fora da cidade, a peguem e conduzão ao referido sitio ao Recife, rua da Cadeia defronte do becco ou Largo n. 25, que generosamente se recompensará o seu trabalho.

-- No dia 10 do corrente mez de junho desappareceu um escravo creoulo, de nome Luiz, estatura baixa, reforçado do corpo e espadaudo, com nariz chato e beiços grossos, tendo sobre o beiço superior um golpe que ainda esta por fechar, pés grandes e largos, foi vestido com calça de brim pardo, e camisa de algodão trançado azul, e consta que ja foi visto com calça e jaqueta branca; toda e qualquer pessoa que der noticia e leva-lo a seu senhor, no primeiro sitio ao lado do engenho da Torre ou na serraria, na rua da Cadeia em Santo Antonio n. 19, será generosamente recompensado, pagando-se toda e qualquer despeza que se tiver feito com o mesmo escravo.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.